ESPORTE ilustrado

Nº 931 ★ 9-2-1956
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil

NORTE
Via Aérea —
Cr$ 7,00

FLAMENGO, CAMPEÃO DOS 2 TURNOS

•

O PROFETA DA GÁVEA

•

A VITÓRIA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO

•

O MAIOR GOL DE WILSON

•

FOTOS DOS JOGOS DA ÚLTIMA RODADA

UMA BARREIRA A DEFESA TRICOLOR

O Vasco não conseguiu repetir as suas performances que o levaram a liderança do campeonato até a penúltima rodada do returno. A artilharia cruzmaltina mais uma vez não pôde marcar mais do que um tento contra o tricolor, porque a defesa do Fluminense estêve impecável. Eis Pinga tentando passar pelo bloqueio da defensiva, mas Pinheiro, num grande dia, evitou o tiro perigoso, enquanto Jairo já armava a defesa — (Foto de Alberto Ferreira).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 931 ★ 9-2-1956

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sergio Lopes
Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:
Jose Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães

Humorismo
Milton Salles

Caricaturas
Vilmar

Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

José Alves de Morais abraçado com o padre Góis.

O PROFETA DA GÁVEA

O presidente do Flamengo, além de ventriloco nas horas vagas, ao que tudo indica é também adivinho. Na sexta-feira última falando a um repórter sôbre a rodada final do returno, não sabemos se brincando ou a sério disse: "Alguma coisa me diz, no entanto, que irá ocorrer uma desgraça na rodada final! — Como assim? — Não sei. Esperemos. Sôbre quem ela recairá, não sei. Agora, que está para acontecer, não tenha a menor dúvida...". Estas linhas não foram inventadas, estão impressas para quem quiser ter o trabalho de procurar uma notícia em uma coluna com um título "Algo Acontecerá..." na primeira coluna da secção de esportes do vespertino "O Globo", de sexta-feira, no segundo caderno.

O impossivel aconteceu. O Flamengo venceu, nos descontos das paralisações, em cima da hora. Quando tudo indicava que viria fatalmente um trágico empate diante de um Botafogo que nada tinha a perder, porque não figurava mais entre os seis, eis que Paulinho, repetindo o gol que fizera contra o Vasco, aproveita uma defesa parcial de Edgar num tiro violento de Dequinha, para marcar o tento que mudaria a história do campeonato carioca de 55, possibilitando ao rubro-negro a grande chance do tri-campeonato. Assim pôde o Flamengo aguardar descansado o resultado do Vasco x Fluminense, quando na pior das hipóteses, um empate possibilitaria uma peleja decisiva com os cruzmaltinos.

Domingo, o tricolor que também nada tinha mais a perder no campeonato tentou apagar a má impressão das suas últimas atuações, e demonstrar que ainda poderia influir no desfecho do titulo. Abriu a contagem, foi igualado, e depois com apenas dez homens aumentou o marcador, dando-se ainda ao luxo de perder uma penalidade. Talvez tivesse sido influência da vitória na peleja de juvenis, quando os garotos golearam os vascainos por 5x1, recuperando a hegemonia do futebol amador, que estêve em poder dos vascainos em 54. O certo é que o triunfo do time orientado por Gradim, e que a partir do 3.º turno, estará sob o comando de Pirilo, tirou o pão da bôca do Vasco, e confirmou a profecia de José Alves (Nostradamus) de Morais.

E o Vasco que estava a um passo do titulo perdeu metade da chance de ser campeão, sendo que o Flamengo está quase perto do tri-campeonato, que na pior das hipóteses poderá decidir numa melhor de três com o vencedor do terceiro turno.

LEVI KLEIMAN

CAPA

Futebol é isso mesmo. O impossível acontece. Os catedráticos opinavam que o Vasco na reta de chegada não iria perder a sua última batalha frente ao desmantelado time do Fluminense. A linha que venceu o Botafogo por 2x1, constituida por Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Paródi, não teria dificuldade de superar a defesa tricolor, que nas últimas pelejas do returno tinha deixado passar mais de vinte tentos. Vavá não jogou, e em seu lugar entrou Ademir. Esta linha que manteve o Vasco na ponta até a penúltima rodada nada pôde fazer diante da defesa tricolor. (Foto de Alberto Ferreira).

Quadro de honra

Indubitàvelmente, os quadros do Fluminense e do Flamengo foram os grandes heróis da derradeira jornada do certame de dois turnos. Os rubronegros superaram os botafoguenses, numa partida disputadíssima, garantindo a sua "chance" de conquistar o título. E os tricolores decidiram a situação final do campeonato, abatendo espetacularmente os vascaínos, após uma porfia sensacional. Assim, essas duas equipes mereceram exclusividade na formação da seleção da rodada, que ficou composta sòmente por elementos a elas pertencentes.

Entre os guardiães, salientou-se Jairo, do Fluminense, com atuação de realce diante da ofensiva cruzmaltina. Na zaga, o tricolor Cacá e o rubronegro Pavão foram os que mais brilharam. Na intermediária, estêve em destaque Jadir, que foi um baluarte da defensiva do Flamengo, juntamente com Clóvis e Bassu, duas figuras exponenciais da retaguarda do Fluminense. No ataque, Paulinho cumpriu mais uma ótima "performance", marcando dois tentos decisivos para o "Mais querido". Ao seu lado, colocamos Telê, Valdo, Didi e Escurinho, todos do Fluminense, pela sua excelente conduta frente ao Vasco.

Dêste modo, fica o quadro de honra da semana integrado pelos seguintes "players":

Jairo (Fluminense), Cacá (Fluminense) e Pavão (Flamengo); Jadir (Flamengo), Clóvis (Fluminense) e Bassu (Fluminense); Telê (Fluminense), Paulinho (Flamengo), Valdo (Fluminense), Didi (Fluminense) e Escurinho (Fluminense).

Depois da estréia infeliz contra os chilenos o técnico Brandão introduziu diversas modificações na seleção nacional contra o Paraguai. O quadro jogou melhor, mas não foi além de um empate em branco. É bem verdade que desta vez o fator chance contribuiu para a negatividade do placar: dois tiros de Jair na trave, e duas oportunidades perdidas por Maurinho e Alvaro. O atacante Del Vecchio, que foi uma sensação no campeonato bandeirante, vem falhando no continental. Faltou a linha objetividade nos arremates finais. Os guaranis, inferiorizados na cancha, tudo fizeram para impedir uma goleada, e acabaram garantindo o zero a zero. Ao alto, uma carga cerrada do trio atacante, que finalizou com um tiro de Alvaro, sob as vistas do goleiro Caballero, de Maciel, e Villalba — ao lado, uma cabeçada de Alvaro que se perdeu pela linha de fundo. — Em baixo, Del Vecchio procura infiltrar-se na defesa guarani, e o tento perdido por Maurinho, que chutou fora rente a trave.

O EMPATE BRANCO

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

PELO DR. NILO CAIRO

Agora novo e desenvolvido, completamente em dia com a evolução da Medicina Homeopática de nossos dias

Acaba de aparecer a 16ª edição dêste utilíssimo livro, revista e aumentada com mais de 300 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. É o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias e devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico, êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre ao seu dispôr médico e farmácia

Um grosso volume com mais de mil páginas, impresso em ótimo papel e sólidamente encadernado ..... Cr$ 150,00

PEDIDOS À
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Marconi, 40 — Caixa Postal 258
SAO PAULO

Remetemos para todo o Brasil pelo reembôlso postal, contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

a mais Sensacional Oferta de TODOS os TEMPOS!

NUNCA HOUVE PREÇO . COMO ÊSTE !

VOCÊ PODE ADQUIRIR AGORA UMA MÁQUINA FOTOGRAFIA A PREÇO NUNCA VISTO. TIRA 8 FOTOS COM FILME 120. TAMANHO 6x9. VISORES TIPO ÓTICOS. FABRICAÇÃO PERFEITA. LINHAS MODERNAS. FUNCIONAMENTO FÁCIL. COM MAGNÍFICOS RESULTADOS PARA PRINCIPIANTES! GRANDE APARÊNCIA. UM VERDADEIRO PRESENTE DA DINAL PARA TODO O BRASIL.

APENAS 148,- Cr$

NAO MANDE DINHEIRO — REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL. FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO E PAGUE AO RECEBER A ENCOMENDA NA AGÊNCIA POSTAL DE SUA CIDADE.

GARANTIA DE SATISFAÇAO — SE AO RECEBER A MAQUINA DINAL O FREGUÊS NAO FICAR SATISFEITO, SEU DINHEIRO SERA DEVOLVIDO. ESTA É A FAMOSA E TRADICIONAL GARANTIA DE SATISFAÇAO DA DINAL.

DINAL — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — 3.º SÔBRE-LOJA — C. POSTAL 7.206 SÃO PAULO
O MAIOR NOME EM REEMBÔLSO POSTAL DE TODO O BRASIL

O maior êrro do técnico Brandão na peleja contra o Paraguai foi ter insistido em realizar todo o trabalho de penetração por intermédio do meia Jair, o que facilitou a marcação dos guaranis. Assim o domínio territorial exercido pelos brasileiros não pôde ser traduzido em tentos. Depois que verificou a falha de Jair o técnico brasileiro substituí-o por Luizinho aos 25 minutos, e êste de saída quase marcou um goal, que poderia ter sido o da vitória. Ao alto, à esquerda, o goleiro Caballero faz golpe de vista, e a pelota se perde pela linha de fundo, e à direita, carga de Alvaro e o goleiro encaixa — ao centro o juiz chileno Sérgio Bustamante e os capitães — e em baixo, o zagueiro Maciel salva de cabeça, um goal certo.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....

"Mil" lhe oferece:

BUZINAS Sonoras
TIMPANOS Bim-Bam
ELETRICAS - A VACUM - A AR
Colocação imediata

Só na Mil

Pessoal Técnico Especializado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1066 - 22-6194 RIO DE JANEIRO

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

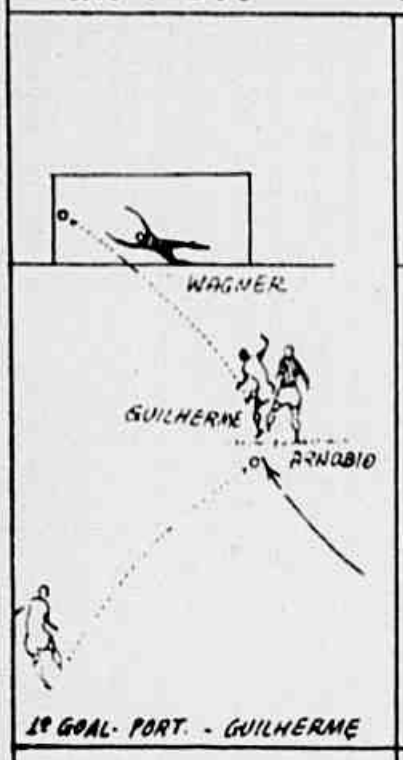
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

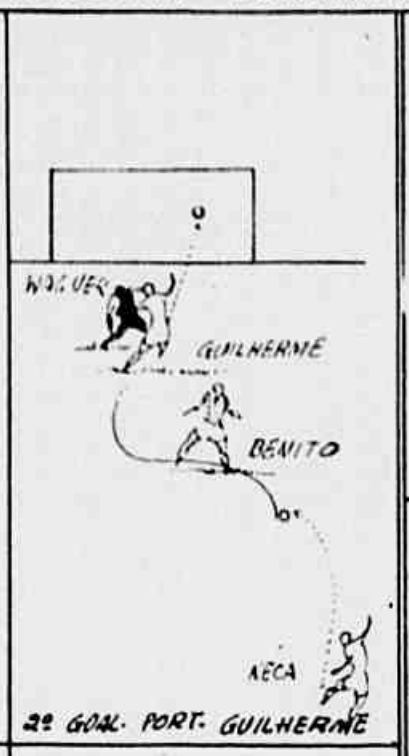
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

PORTUGUESA 3 × C. DO RIO 1

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES · OBSERVADORES: DAVID RUAS, CARLOS GONÇALVES E JOSÉ LUIZ PEREIRA

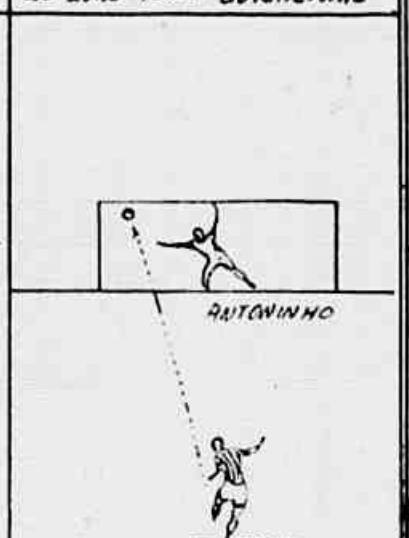


1º GOAL. PORT. - GUILHERME



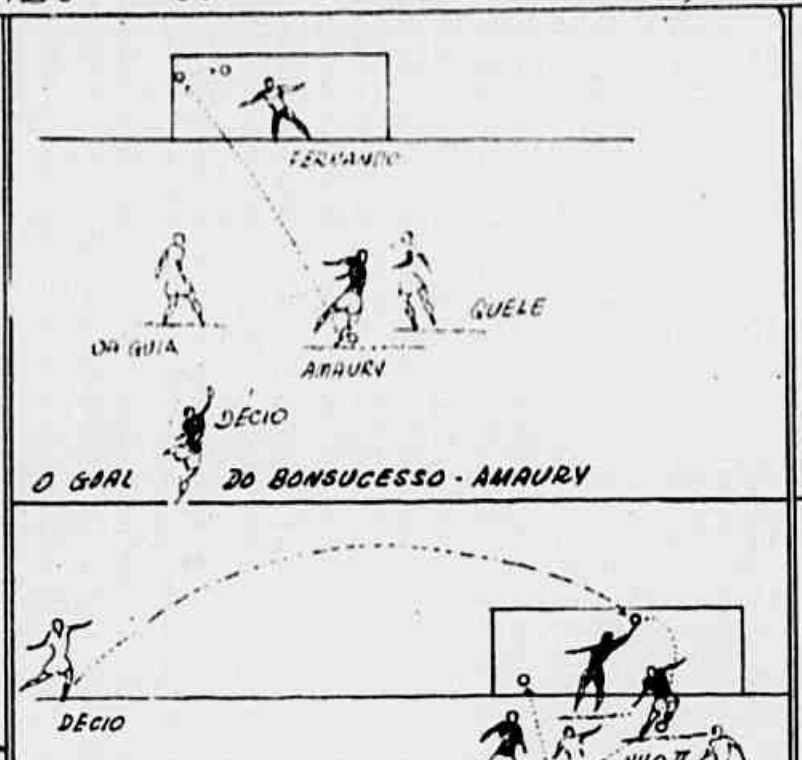
2º GOAL. PORT. GUILHERME

3º GOAL. PORT. GUILHERME

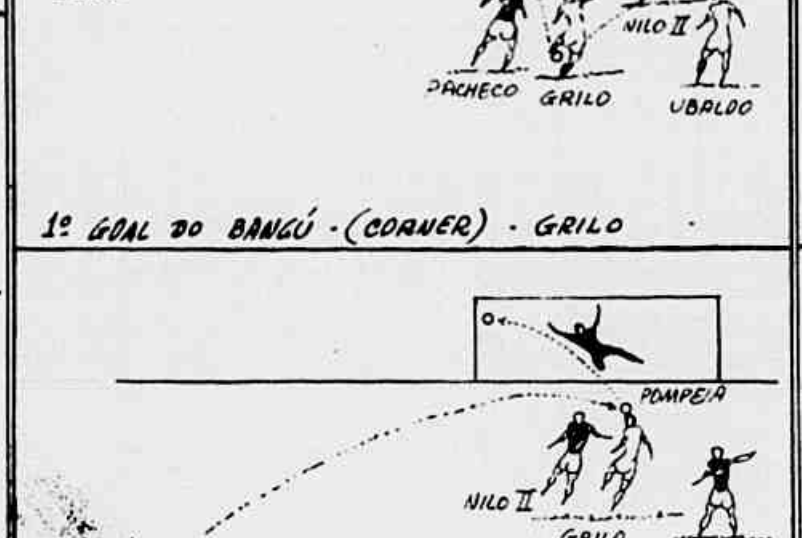


O GOAL DO C.RIO (PENALTY)

BANGU 2 × 1 BONSUCESSO



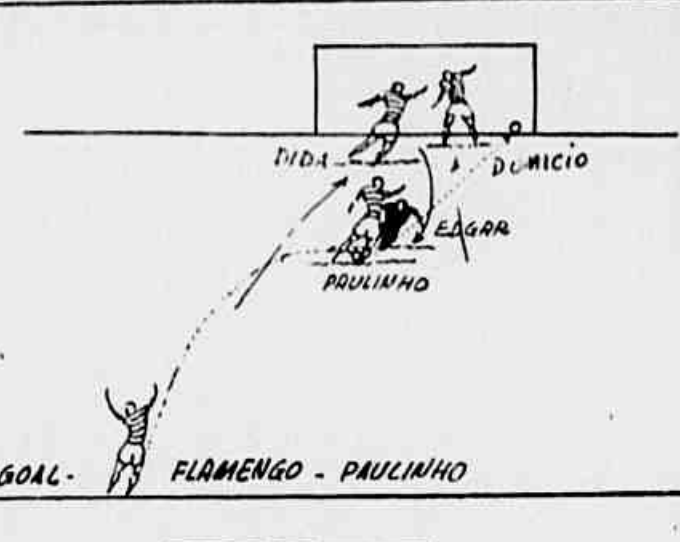
O GOAL DO BONSUCESSO - AMAURY



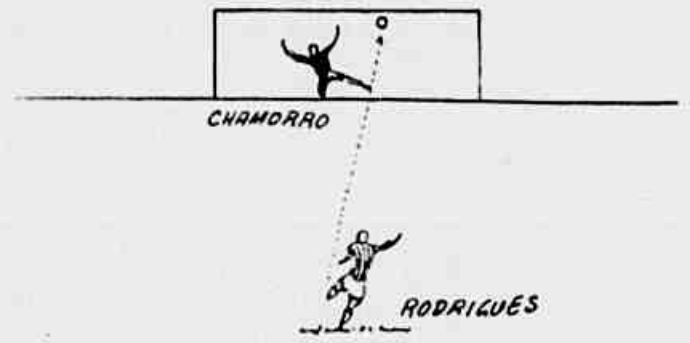
1º GOAL DO BANGÚ - (CORNER) - GRILO

2º GOAL DO BANGÚ - GRILO

FLAMENGO 2 × 1 BOTAFOGO



1º GOAL - FLAMENGO - PAULINHO

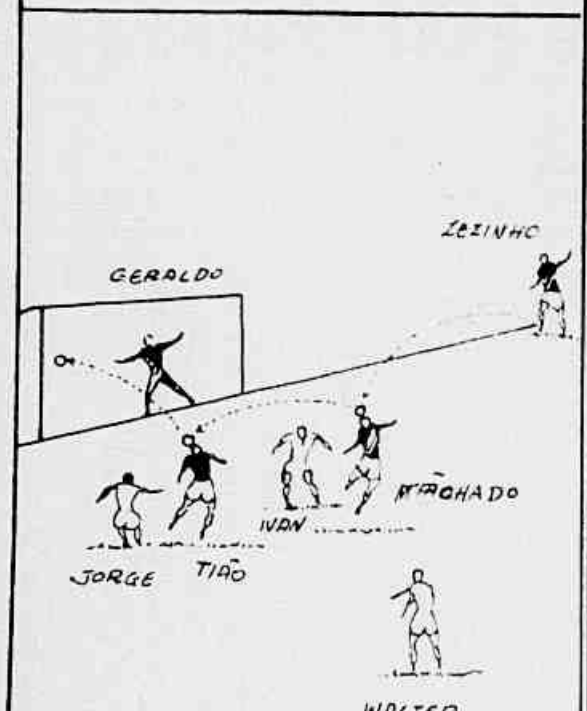


O GOAL DO BOTAFOGO (PENALTY)

2º GOAL - FLAMENGO - PAULINHO

MADUREIRA - 1
S. CRISTOVÃO - 0

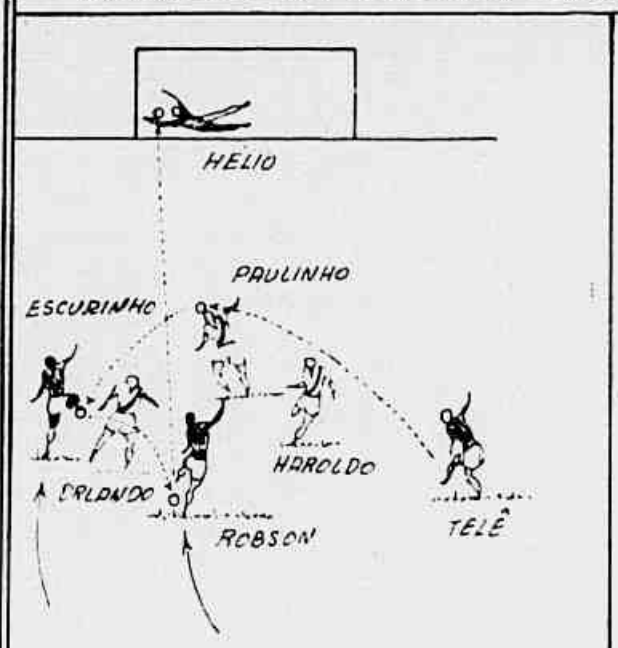
OBSERVADOR: JOSÉ REBELLO



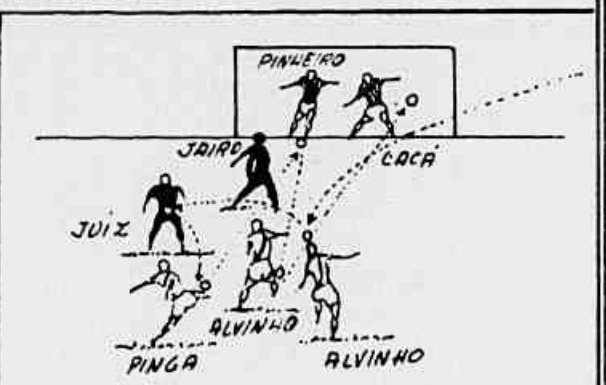
O GOAL DO MAD. - (CORNER) - TIÃO

FLUMINENSE 3 × 1 VASCO

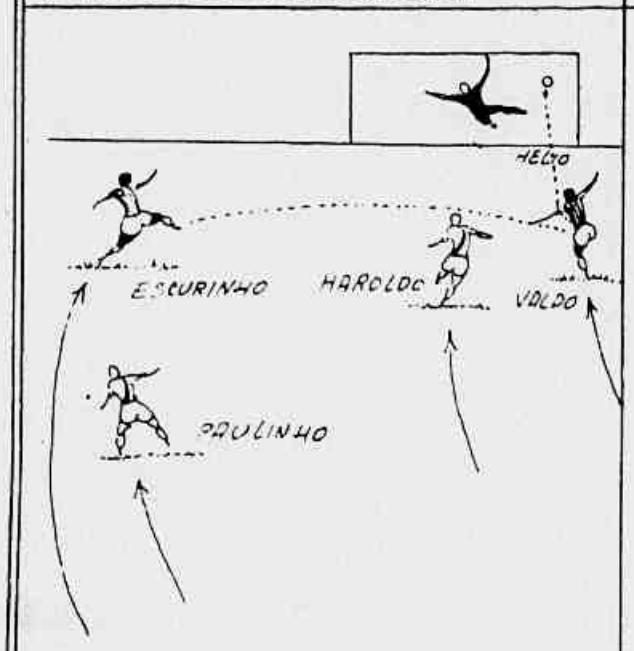
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



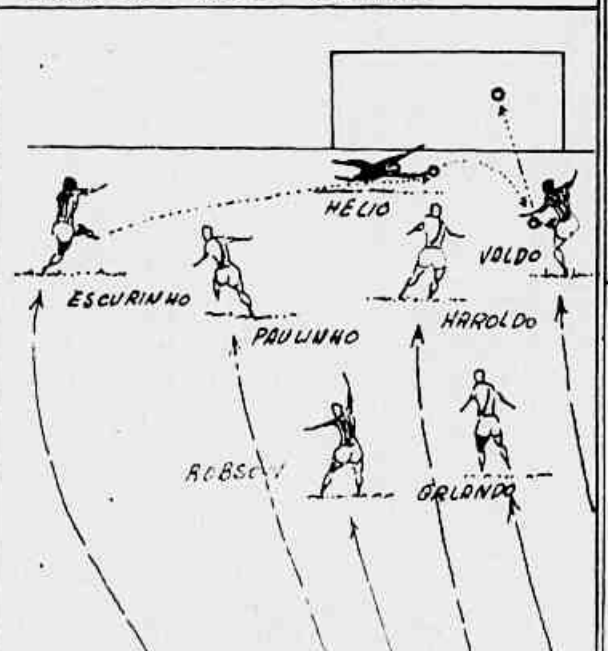
1º GOAL - FLUMINENSE - ROBSON



O GOAL DO VASCO - ALVINHO



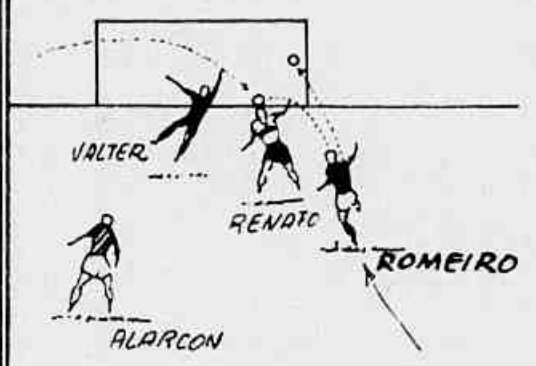
2º GOAL - FLUMINENSE - VALDO



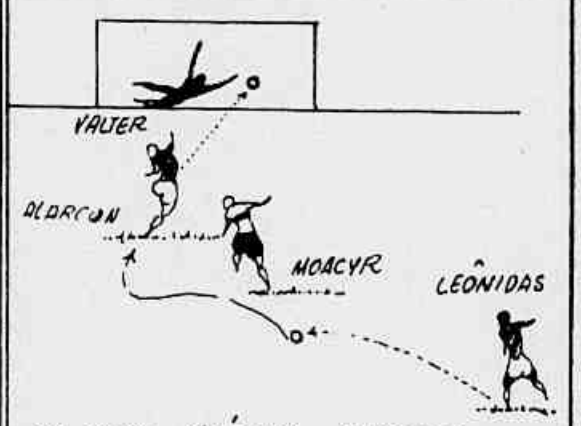
3º GOAL - FLUMINENSE - VALDO

AMERICA - 3
OLARIA - 0

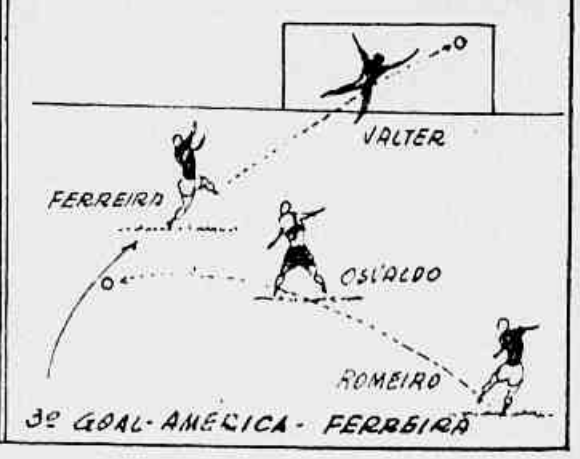
OBSERVADOR: DAVID RUAS



1º GOAL - AMÉRICA - ROMEIRO



2º GOAL - AMÉRICA - ALARCON



3º GOAL - AMÉRICA - FERREIRA

AMÉRICA 3
OLARIA 0

Escreveu: LEUNAM LEITE

Fotos de VITO MONIZ

O segundo goal do América, marcado por Alarcon que cobriu o arqueiro Valter com um bico, sob as vistas de Osvaldo.

GRAÇAS A UM MAGNÍFICO TRIUNFO TRICOLOR

O FLAMENGO SAGROU-SE CAMPEÃO dos 2 TURNOS!

A primeira parte do certame guanabarino de 1955 teve um desfecho verdadeiramente eletrizante. Na última rodada do returno, o Flamengo derrotou dramàticamente o Botafogo, conseguindo conservar a sua situação, a um ponto de distância do Vasco. E êste, por sua vez, ao defrontar-se com o derradeiro obstáculo, sofreu um tropêço que lhe foi fatal, perdendo dois pontos que o colocaram em desvantagem, fazendo fugir-lhe das mãos o titulo de campeão dos dois turnos, que significa na pior das hipóteses o vicecampeonato. O Fluminense agigantou-se diante do seu velho rival e colheu uma vitória estupenda, que veio reabilitá-lo dos recentes insucessos. Nos demais cotejos, registraram-se resultados normais, verificando-se o êxito da maioria dos favoritos. Em resumo, foram êstes os aspectos dos seis jogos da semana:

MERECIDA VITÓRIA DOS "LUSOS"

Na partida antecipada para sexta-feira, a Portuguêsa logrou sobrepujar com relativa facilidade o Canto do Rio. Desde o primeiro tempo, os rubro-verdes garantiram pràticamente o triunfo, assinalando três tentos a zero. Na etapa final, os alvicelestes melhoraram e diminuiram a contagem, consignando o gol de honra, mas não conseguiram ir além. Justo, portanto, o resultado da pugna.

Entre os vencedores, as figuras de realce foram: Lúcio, Haroldo, Joe, Guilherme e Neca. No "onze" cantorriense, destacaram-se: Benito, Moreno, Arnóbio e Osmar.

A arbitragem de Eunápio de Queiroz foi serena e acertada.

SUPERADO O "FANTASMA" PELO BANGU

Na tarde de sábado, Bangu e Bonsucesso apresentaram-se com equipes sensìvelmente desfalcadas para disputar uma peleja de pouca responsabilidade, pois já estava garantida a participação de ambos no terceiro turno. Os "mulatinhos rosados", aproveitando-se da discreta atuação dos seus antagonistas, alcançaram uma vitória merecida, que foi fruto da sua melhor conduta no gramado. O quadro "fantasma" voltou a exibir-se com falhas, ressentindo-se, talvez, da falta de alguns titulares, que influiu na produção do conjunto.

No time bangüense, estiveram em plano destacado: Fernando, Zozimo, Nilton, Calazans e Grilo. Entre os leopoldinense, salientaram-se: Décio, Pacheco, Paulo e Amauri.

O juiz teve uma atuação satisfatória, conduzindo o prélio com firmeza.

DESPEDIDA VITORIOSA DO "LANTERNA"

Voltando a exibir-se com acêrto, conseguiu o Madureira triunfar pela terceira e última vez na temporada de 55. Embora não lhe fôsse possivel fugir à "lanterna", o quadro dirigido por Plácido Monsores lutou com ardor e abateu de maneira convincente o "onze" do São Cristóvão. A contagem mínima espelhou com fidelidade o panorama do encontro, que foi bem disputado, apresentando ligeira supremacia dos tricolores suburbanos.

Entre os madureirenses, tiveram atuação de destaque: Bitum, Darci, Nilo, Machado, Salvador e Tião. No conjunto "cadete", os melhores foram: Geraldo, Jorge, Osmindo, Benedito e Santo Cristo.

O árbitro dirigiu a refrega com autoridade e acêrto.

DRAMATICO E ACIDENTADO TRIUNFO RUBRONEGRO

A porfia noturna da sabatina ofereceu aspectos de grande emoção e alcançou extraordinário brilhantismo, que só foi empanado pelos tumultos ocorridos no seu transcurso. Apresentando-se muito melhor do que em jornadas anteriores, o Botafogo tornou-se um adversário de respeito para o bicampeão da cidade e ofereceu acirrada resistência durante todo o desenrolar do embate. O esquadrão do Flamengo teve de fazer uso de todos os seus recursos de técnica e fibra para atingir a vitória de maneira dramática, porém merecida e grandemente valorizada pela "performance" dos alvinegros. A primeira fase terminou com o placar em branco, quando os rubronegros faziam por merecer uma pequena vantagem. No período complementar, os botafoguenses cresceram em campo, aproveitando-se do nervosismo que se apoderara de alguns defensores do "Dragão negro", que sentiam o pêso da responsabilidade de estarem jogando uma cartada decisiva. Mas, aos 22 minutos, Paulinho inaugurou o marcador, tranqüilizando um pouco os seus companheiros. Aos

(Continua na pág. 22)

Dois lances da vitória americana, à esquerda um ataque de Romeiro que Valter defende, e à direita uma cabeçada de Leônidas diante da meta barin

ASSINATURA DO

Diário de Notícias

Faça uma assinatura do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» e receba em sua casa o matutino mais moderno, mais bem informado e independente do Distrito Federal.

SOLICITE, ainda hoje, a inclusão de seu nome entre os nossos assinantes, e terá

* o melhor noticiário internacional
* o magnífico suplemento literário e feminino
* as histórias infantis, em 4 côres
* informações precisas sôbre o movimento da Prefeitura e Ministérios e
* todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família

Para sua Comodidade
Procure a Nossa
Agência à
Av. Rio Branco
133, em frente à Galeria
dos Empregados
no Comércio

A «S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS»
Rua da Constituição, 11 —
Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias».
A importância da assinatura será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ 300,00 para 1 ano e Cr$ 150 para 6 meses.

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

WILSON conta:

O maior "GOAL" de minha vida

escreveu SÉRGIO LOPES ★ gráficos de WILLIAM

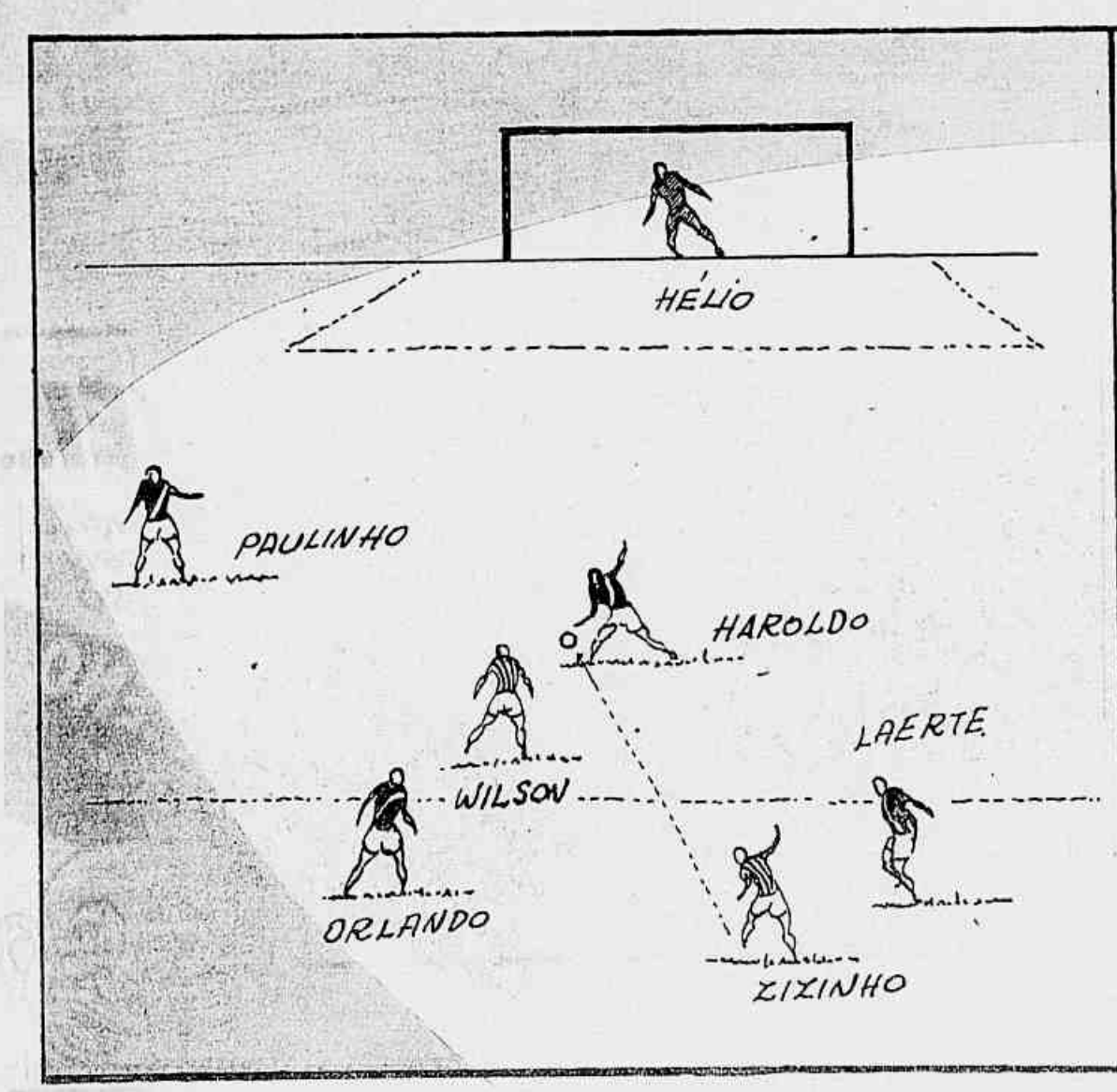
Geralmente os goleadores apontam como os maiores tentos de suas carreiras esportivas a goals que permitiram vitórias apertadas, mas no caso do jovem meia esquerda Wilson a sua maior façanha como artilheiro registrou-se numa goleada.

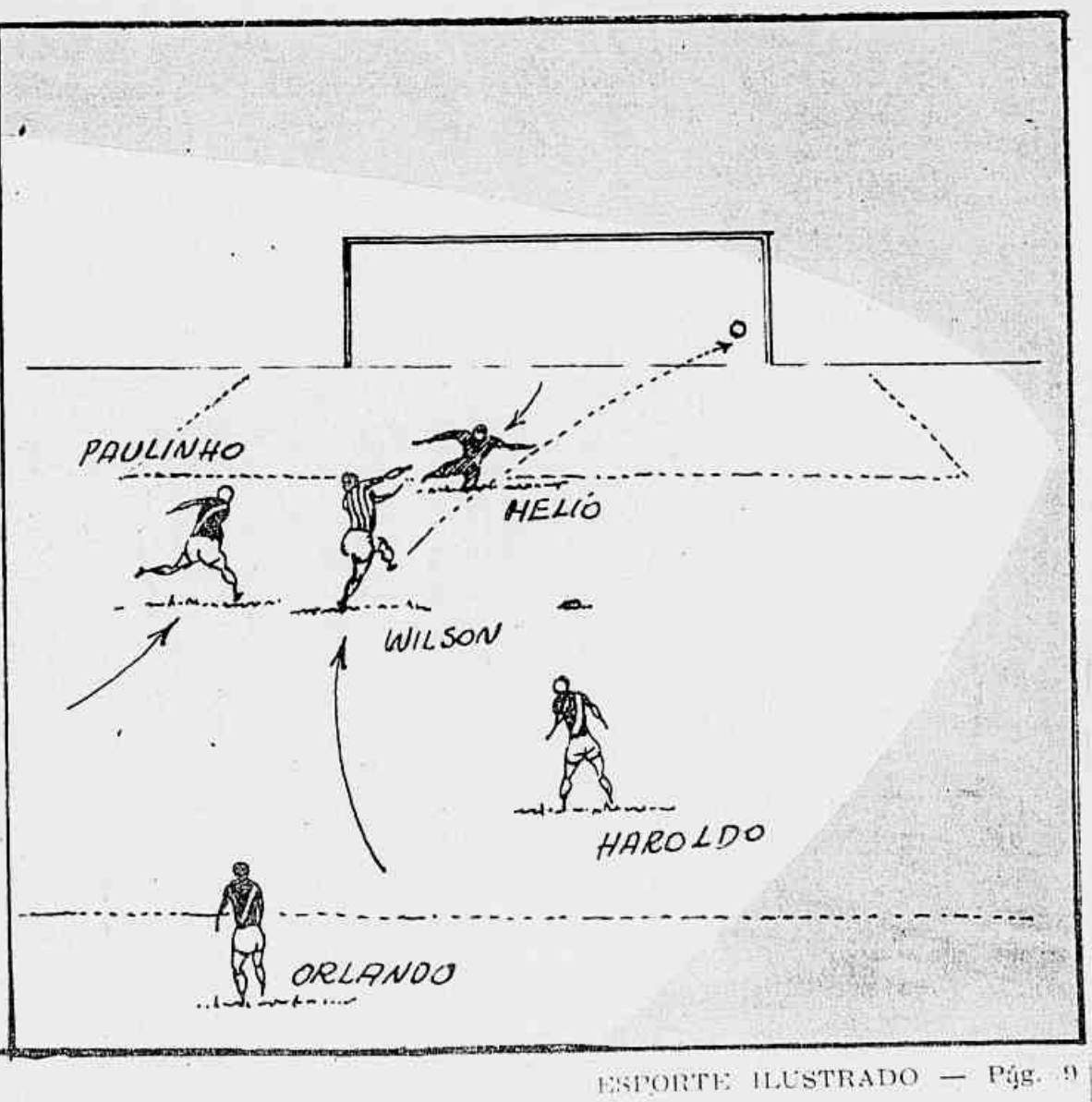
Justamente no dia em que o Bangu surpreendeu a cátedra derrotando por alta contagem o líder do campeonato, o Vasco, é que Wilson assinalou o seu maior goal.

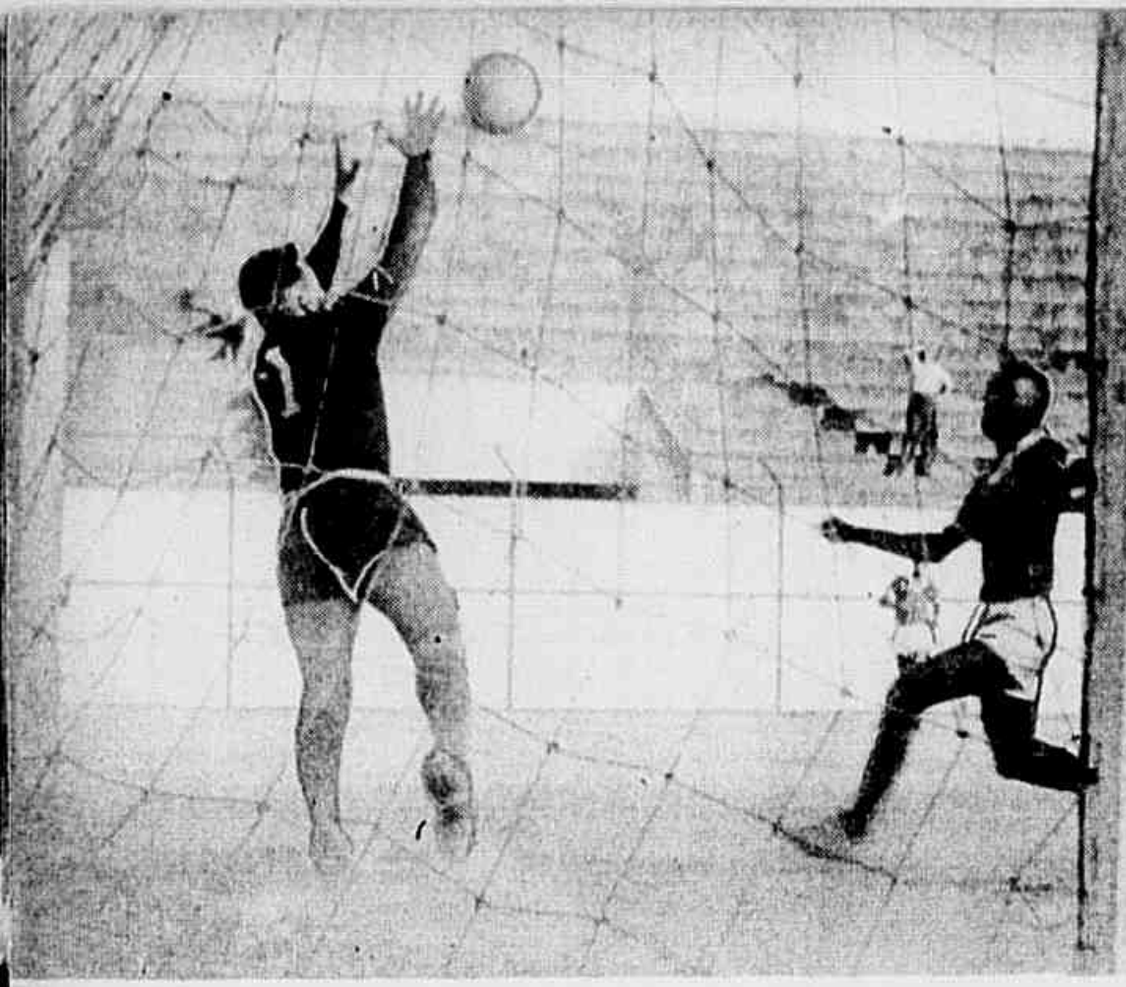
A contagem assinalava uma vantagem mínima dos mulatinhos rosados, conseguida por Hilton, seu companheiro da meia direita, numa furada de Dário aos 10 minutos, e os vascaínos reacionaram tudo indicando que iriam se recuperar, pois buscavam o empate a todo custo, quando Wilson soube aproveitar outra falha da defesa cruzmaltina, uma "furada" de Haroldo deu ensejo a que êle se aproveitasse para atirar o couro com violência no fundo das rêdes de Hélio, completamente surpreendido pelo tiro, conforme se vê na gravura acima.

O goal de Wilson teve o mérito de cortar a reação vascaína e fixou o placard do primeiro tempo, vantagem de 2 x 0, que permitiu uma folga aos banguenses na fase derradeira, a fim de partir para memorável goleada de 5 x 0.

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS







MADUREIRA 1
S. CRISTÓVÃO 0

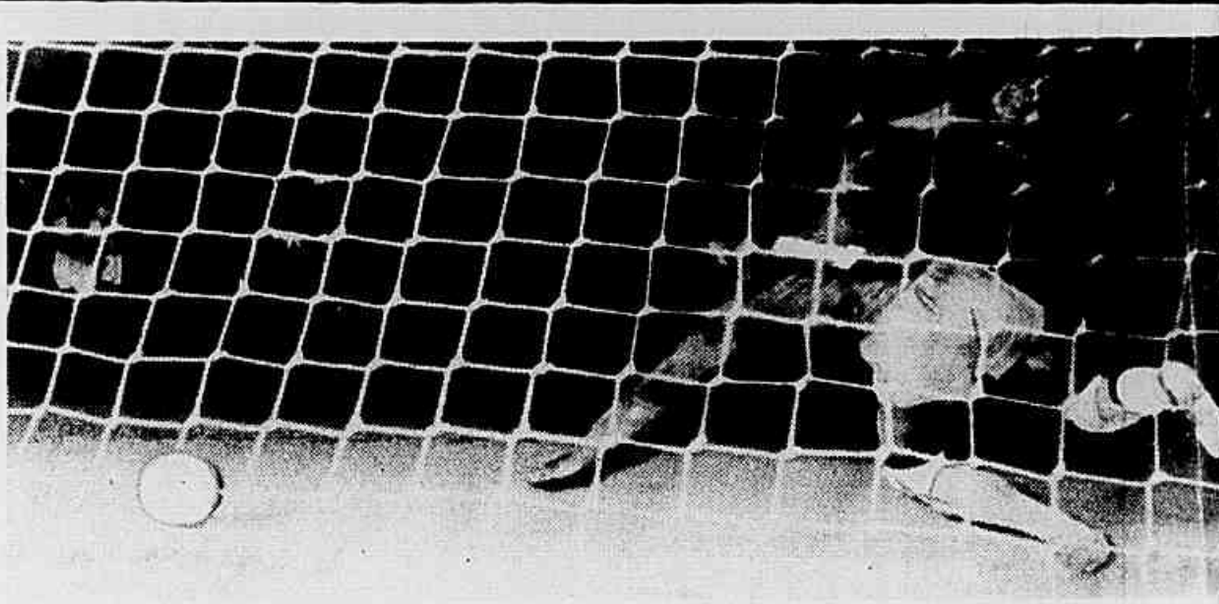
Fotos de DAVID UMBELINO

Após um primeiro tempo monótono (zero a zero), logrou o Madureira conquistar a sua terceira vitória no campeonato superando pela contagem mínima o São Cristóvão, numa cabeçada de Tião. Os alves procuraram em vão o empate nos 15 minutos finais, e o placar final fêz justiça aos tricolores suburbanos.

Ao alto, defesa de Geraldo numa cabeçada de Tião, sob as vistas de Jorge — em baixo, à esquerda, defesa de Irezé numa carga de Zé Alves, com Ritum na expectativa, e à direita, Geraldo vencido pelo tento de Tião.

PORTUGUÊSA 3 x CANTO do RIO 1

A equipe lusa despediu-se do campeonato com um bonito triunfo sôbre o Canto do Rio. O placar da vitória construído na primeira fase premiou o quadro que teve uma defesa impecável, e um ataque realizador, onde predominaram Neca e Guilherme. Na fase derradeira os niteròienses procuraram recuperar o terreno perdido no primeiro tempo, e o máximo que conseguiram foi o goal de honra, através uma penalidade máxima, conforme vemos na foto ao lado, com o goleiro Antoninho batido. — Em baixo, à esquerda, Guilherme escapa sob a perseguição de Arnóbio, e ao centro, Vágner defende e larga numa cabeçada de Renato, sob as vistas de Guilherme.

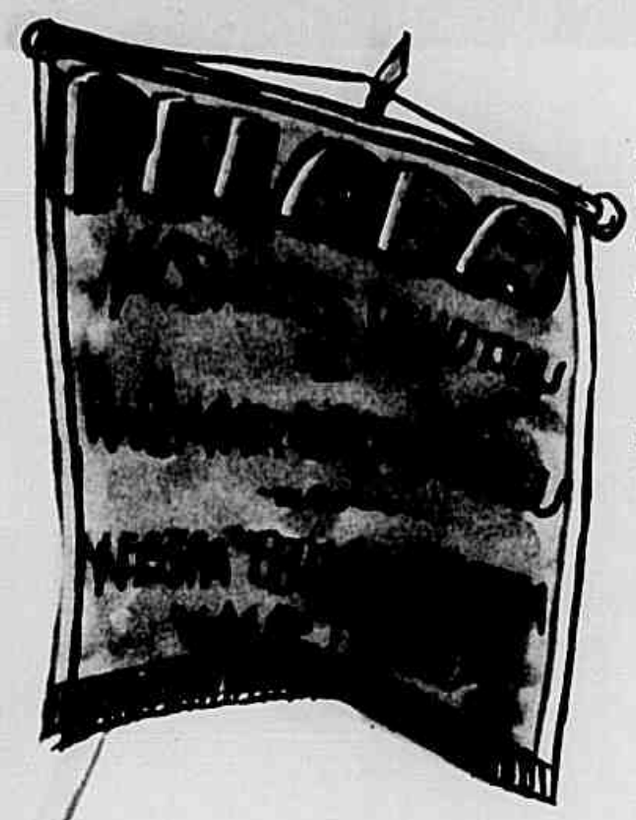


COM UM ELEMENTO NA SUA DIREÇÃO TÉCNICA, O AMÉRICA FAZ MAIS DO QUE COM 71...

— Veja você como são as coisas. Os jogadores do Botafogo fizeram tanta fôrça, mas tanta fôrça...

— Para ganhar?

— Não. Fizeram tanta fôrça para não entrar no terceiro turno, e vem agora o presidente do Glorioso e diz que o time não vai mais à Europa...



A AMEAÇA

Foi no último jôgo de aspirantes Madureira x Portuguêsa, disputado numa segunda-feira em Conselheiro Galvão. A renda foi irrisória: pouco mais de cem cruzeiros, o que equivale a dizer que tinha mais gente dentro do campo do que nas arquibancadas e gerais. Pois bem. Em quase todo o decorrer do primeiro tempo, como a peleja estivesse ruim e o juiz cometesse inúmeros erros a pequena torcida vaiou estrepitosamente árbitro e jogadores.

Chateado com tudo aquilo, o juiz, antes de dar início ao segundo tempo, foi até o local onde estavam concentrados os torcedores e ameaçou:

— Olhem aqui, seus chatos, se vocês não pararem com êsse barulho, eu chamo os dois bandeirinhas, os vinte e dois jogadores e nós todos vamos vaiar vocês!

O TROCADILHO

Logo assim que Pirilo chegou nas Laranjeiras, Castilho foi ao seu encontro:

— Escute aqui, Pirilo, o pessoal está dizendo que você vai me dispensar. É verdade?

Pirilo não pensou duas vêzes e respondeu, cometendo um trocadilho infame:

— Fique tranqüilo, Castilho. Eu preciso de você porque, com o Veludo apenas, as coisas estarão sempre pretas para o Fluminense...

SportScope

O FILHO PRÓDIGO — Martim Francisco.

ATILA, REI DOS HUNOS — Orlando Maia.

CHEQUES ENDOSSADOS — Pirilo x Flu[illegible].

[illegible]FENDO DA BOLA — Zezé Moreira.

CARAVANA DA MORTE — Gerson, [illegible] Belini, [illegible], Bob [illegible].

PR[illegible]

[illegible] campeonato Mr. Williams [illegible] o "ma[illegible]" [illegible] o tesoureiro do Flu[illegible]nense fito[illegible]nte o pla[illegible] acariciou com o olhar o gordo 3 [illegible] lado do nome do seu clube [illegible] deu para o presidente tricolor [illegible]

— Escute aqui, Jorge, você não acha que nós fomos muito apressados [illegible] do campeonato?

JA CONTAVA

Não se ouviam gritos de cosaca. Em troca, podiam-se ouvir muitas lamentações e xingamentos dirigidos ao incrível Mr. Williams. É excusado dizer que êste era o ambiente no vestiário vascaíno. Mas havia um homem que se mantinha impressionantemente calmo. Era o Calçada. Puxamos conversa:

— Que achou do jôgo, Calçada?

— Já contava com êste resultado.

— Ora essa! Por que?

— Então você não sabe? Desde que o Flávio foi técnico das seleções da C.B.D. êle se viciou em perder as batalhas decisivas...

PROFETA

O presidente Alves de Morais, na sexta-feira que passou, deitou falação de profeta. Disse que ia acontecer uma tragédia. De fato, a tragédia quase estourou no sábado, quando o Botafogo do bravo Zezé Moreira estêve para vencer o Flamengo, mas aconteceu mesmo no domingo. Diante disso, que se precavenha o presidente rubro-negro, porque, se continuar prevendo as coisas, o Jordan qualquer dia dêstes chegará perto dêle e perguntará:

— Dotô Arve di Moras, qui bichu vai dá amanhã na cabeça?

GRAMDI...

Depois da peleja Fluminense 3 x Vasco 1 — aquêle crioulo suarento, arrebentando de alegria entrou no vestiário do Fluminense e, abraçando-se ao técnico tricolor, gritou:

— Gradim, você é u maió! Pur issu u m du teu nomi divia istá dispois du a!

DIZEM QUE...

...o presidente Giulete está cortando muita coisa desnecessária em Campos Sales e que, por isso mesmo, o América não é mais uma bragunça...

...quando disseram ao presidente Juscelino Kubitschek que o Conselho Nacional de Desportos precisava de um homem de pêso, êle convidou o sr. Geraldo Starling Soares para o CND.

...o Botafogo vai entrar feito e forte na campanha de renovação de valores. Só vai querer gente nova e o primeiro nome da lista é o Eli, ora no Esporte de Recife.

...vão mandar rezar missa pelo futebol do Gerson, que está completamente enterrado.

A PERGUNTA

Ao terminar o prélio de domingo último no Maracanã, aquêle cidadão racista (ao qual tinham contado maravilhas sôbre a torcida do Fluminense) perguntou ao seu cicerone:

— Sua safatas, você não dizer que torcidas da tricolor ser clarinhas? Por que então tantos escurrinhos estar torcendo por Fluminense?

A DECLARAÇÃO

Depois de ouvirmos o conformado Calçada, fomos diretos ao alegre e satisfeito Fadel Fadel. Mal nos viu, foi batendo com a língua nos dentes:

— Estou felicíssimo! Por um tris a gente não abria o caminho para o tri. Mas, por um três, estamos na trilha!

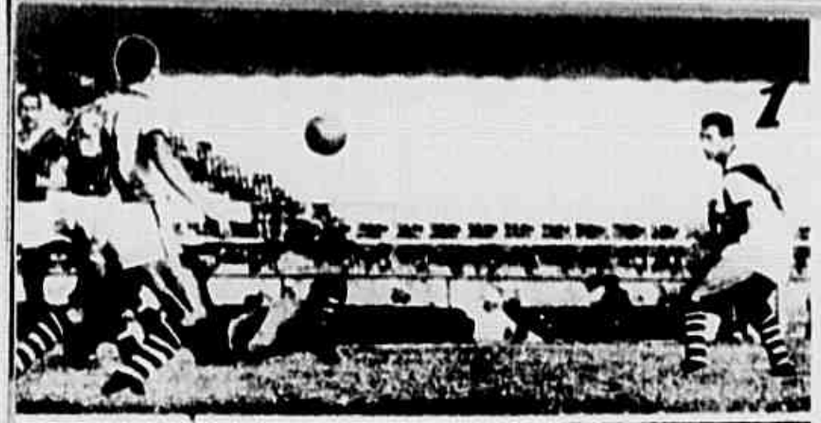
AS MEMÓRIAS DE ZEZÉ

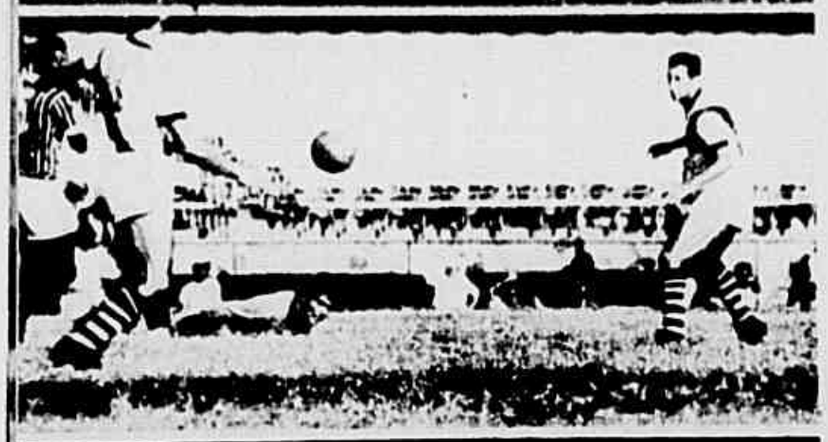
IV — EU BOTANDO BANCA NA ESCOLA

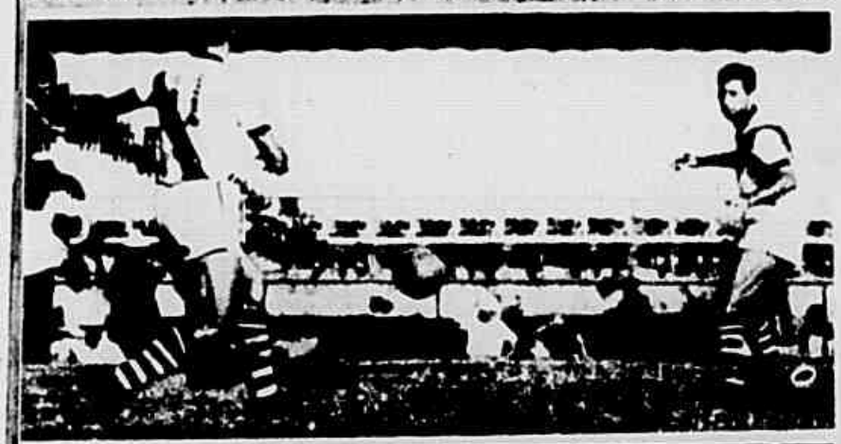
Embora o David Násser pense o contrário, eu boto minhas banquinhas desde pequenino. Sempre achei (e continuo achando) a marcação por zona o melhor sistema do mundo. Pra qualquer coisa do mundo. Na Escola, por exemplo, também empreguei a marcação por zona. Tanto que eu tinha lugar certo. Sentava-me hoje aqui hoje acolá, para melhor marcar a professôra. Assim, tive a sorte de me destacar e, num belo dia, fui designado para chefiar um grupo de colegas que iam concorrer com rapazolas de outros colégios. Mas tive uma falta de sorte tremenda. O meu grupo fracassou redondamente. No fim de contas, culparam-me de tudo, tendo alguns conhecidos afirmado que o pessoal da minha turma fracassara porque eu não havia incluído no grupo que comandava um tal de Zizinho, que há algum tempo antes havia brigado com meu irmão Aimoré.

(Continua)

FLUMINENSE 3
VASCO 1







FOTOS-SEQÜÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA

Cinco seqüências colhidas durante o peleja que deu a vitória ao tricolor. 1) Clóvis afasta o perigo numa carga de Pinga e Paraú, quando Jairo estava caído no terreno. 2) Pinheiro cabeceia para fora da área numa incursão de Alvinho e Ademir, sob as vistas de Cacá e Paraú. 3) Defesa de mergulho de Jairo, sob as vistas de Pinheiro, Pinga, Sabará e Bassu. 4) Arrojada intervenção de Jairo aos pés de Ademir. 5) Pinheiro faz barreira num chute perigoso de Pinga, enquanto Vitor faz o bloqueio para evitar a entrada do meia.

2

4

FLUMINENSE 3
VASCO 1

FOTOS-SEQÜÊNCIAS
de ALBERTO FERREIRA

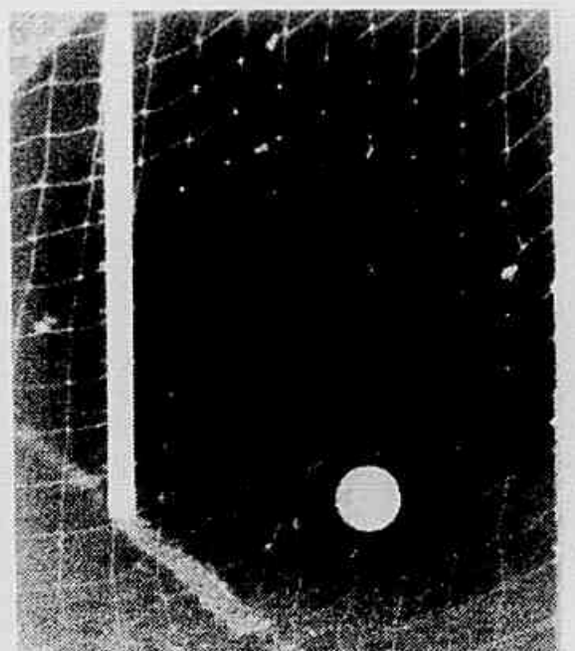
Cinco seqüências colhidas durante o peleja que deu a vitória ao tricolor. 1) Clóvis afasta o perigo numa carga de Pinga e Paraó, quando Jairo estava caído no terreno. 2) Pinheiro cabeceia para fora da área numa incursão de Alvinho e Ademir, sob as vistas de Cacá e Paraó. 3) Defesa de mergulho de Jairo, sob as vistas de Pinheiro, Pinga, Sabará e Bassu. 4) Arrojada intervenção de Jairo aos pés de Ademir. 5) Pinheiro faz barreira num chute perigoso de Pinga, enquanto Vitor faz o bloqueio para evitar a entrada do meia.

GALERIA DE VALORES

SANTO CRISTO

Apesar de ser um dos jogadores mais veteranos do futebol carioca, emprestou eficiente colaboração à equipe sancristovense, na temporada de 1955. Fazendo uso da vasta experiência que possui, pois já atuou no Vasco, no Botafogo, no Fluminense e em bons quadros de São Paulo, o atacante "cadete" figurou sempre com destaque em todos os compromissos do seu conjunto. (Foto de Vito Moniz).

A PRIMEIRA VITÓRIA DO BRASIL



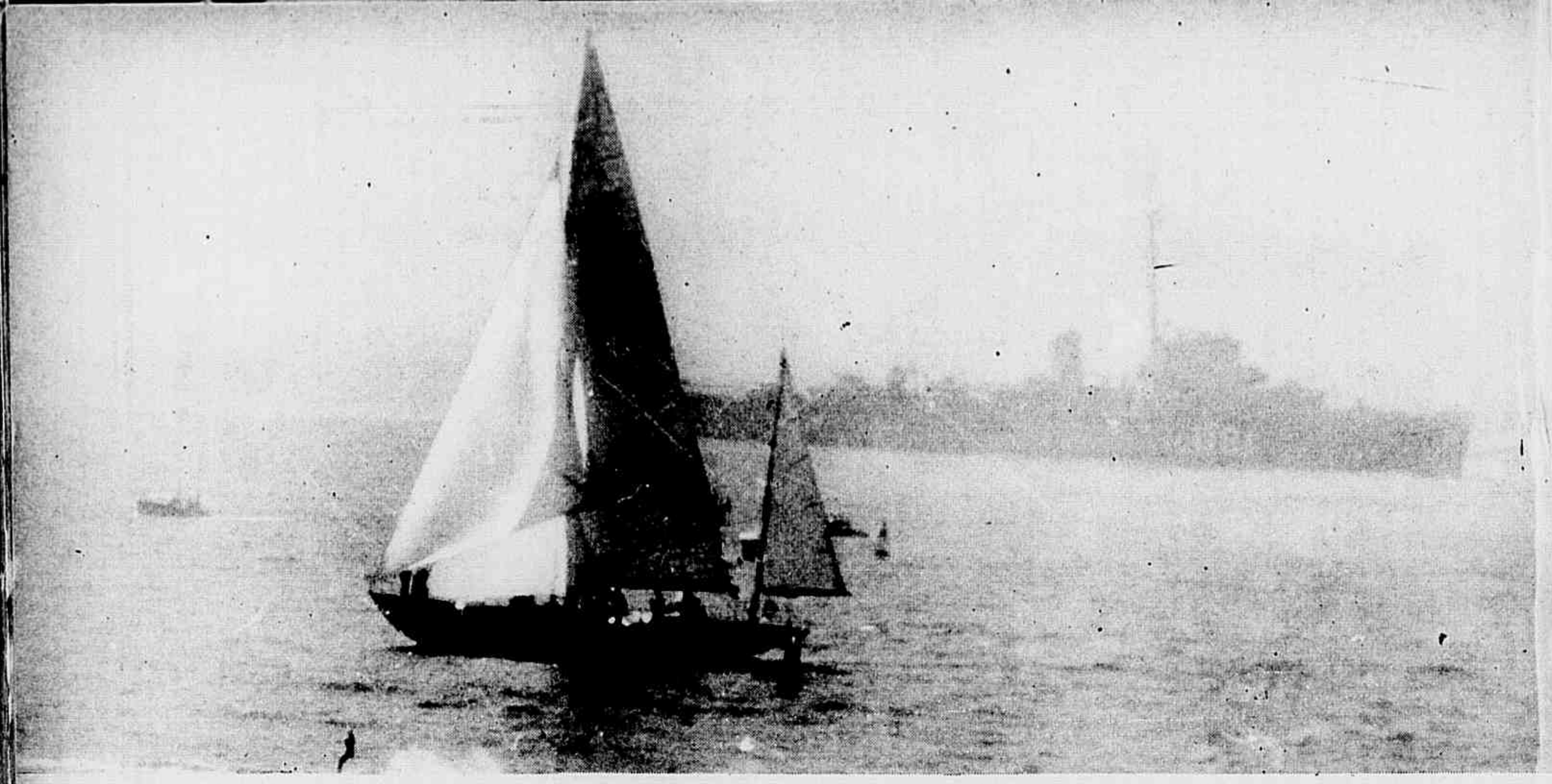
Fotos de

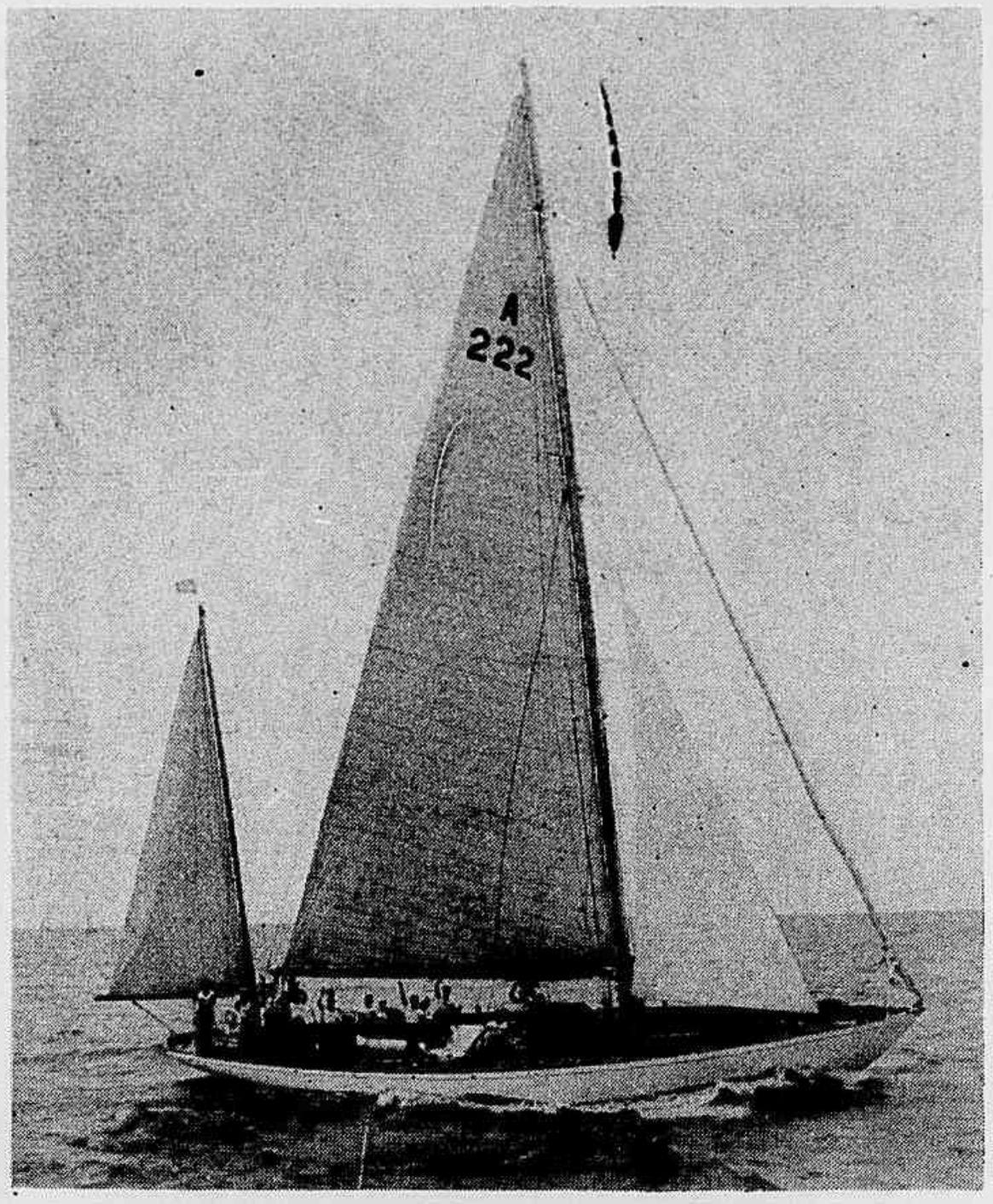
JOSÉ SANTOS

Entrosando melhor as suas linhas o selecionado nacional obteve a sua primeira vitória derrotando a representação do Perú. Foi uma peleja arduamente disputada, e o equilibiro do primeiro tempo refletiu-se no marcador de 1 x 1. Na etapa derradeira os brasileiros dominaram e conseguiram expressar o seu dominio no marcador através um tento de cabeça de Zèzinho. Os nacionais, desta vez, puseram em ação um jôgo inteligente, desbaratando o sistema defensivo peruano. O juiz uruguaio Washington Rodrigues teve uma atuação imparcial.

Ao alto, defesa de Gilmar numa carga peruana por intermédio de Tito Drago e Felix Castillo, sob as vistas de Roberto e De Sordi — ao centro, à esquerda, o goleiro Zegarra vencido pelo goal da vitória, marcado por Zèzinho, de cabeça, e à direita, o primeiro tento brasileiro, assinalado por Alvaro — ao lado, à esquerda, Felix Castillo procurando fugir a marcação de Roberto, e à direita, Zèzinho, autor do tento da vitória, abraçado pelos seus companheiros de seleção

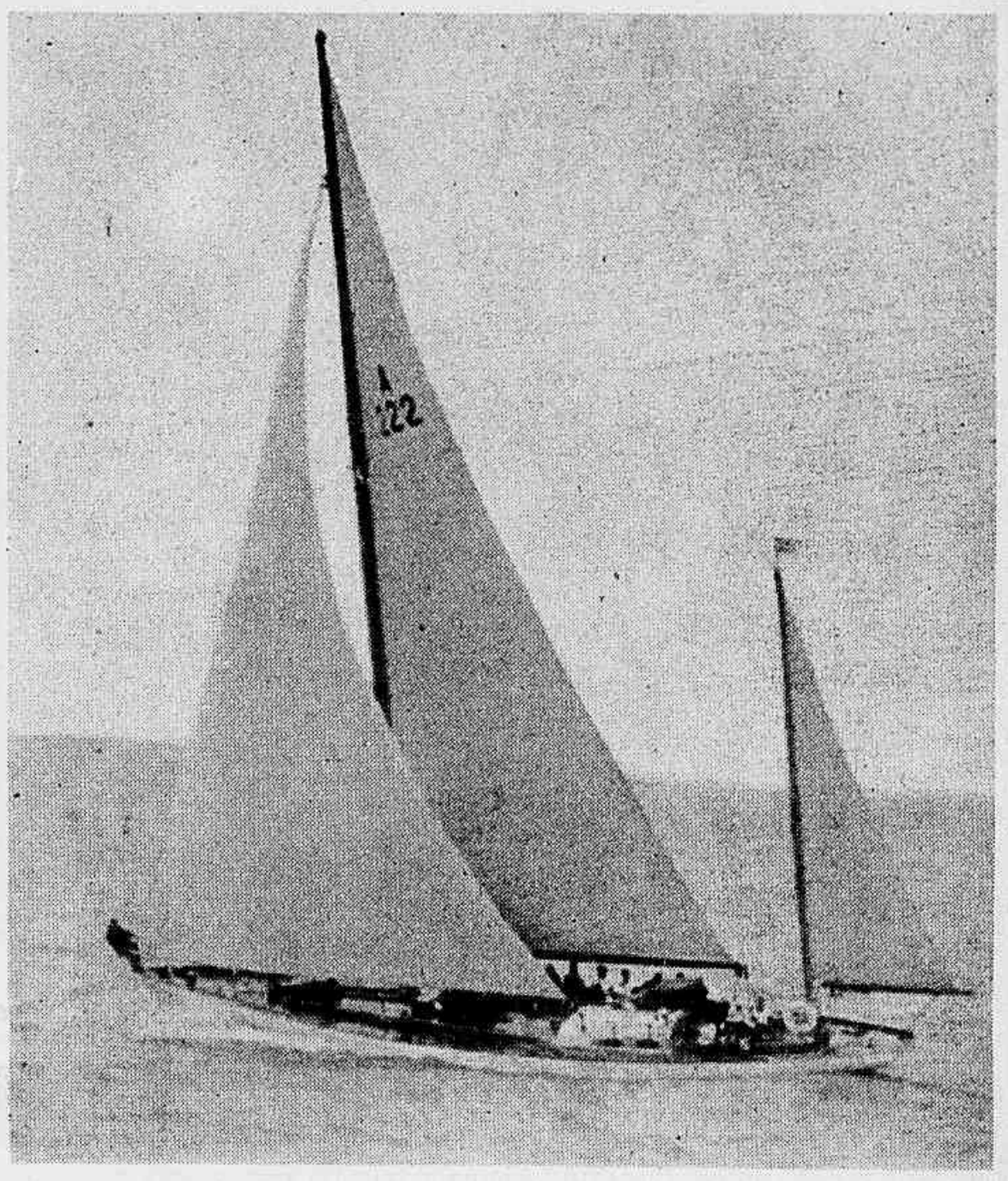
CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta





"FORTUNA" O NOVO FITA AZUL DO ATLÂNTICO

A sensacional regata de veleiros Buenos Aires — Rio teve um desfecho emocionante na disputa da "Fita Azul" do Atlântico Sul, com o espetacular tempo conseguido pelo iate "Fortuna" da Escola Naval Argentina, que bateu o recorde de tempo do percurso cobrindo a distância em 209 horas, 47 minutos, 27 segundos e 5 décimos, ao cruzar a linha de chegada entre o Arpoador e a Ilha Rasa. O iate "Fortuna" superou a marca em poder do barco "Vendaval" pilotado pelo saudoso iatista Pimentel Duarte, que era de duzentas e quarenta e cinco horas. Na foto ao alto, vemos o "Fortuna", sob o comando do Tenente L. Palácios, comboiado pelo contra-torpedeiro "Bacpendy" quando cruzava a linha de chegada na manhã de têrça-feira última. Ao lado, o barco argentino logo após a partida, e em baixo, o iate vencedor em plena disputa da "IV Buenos Aires — Rio".



COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

Um presente para você!

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA

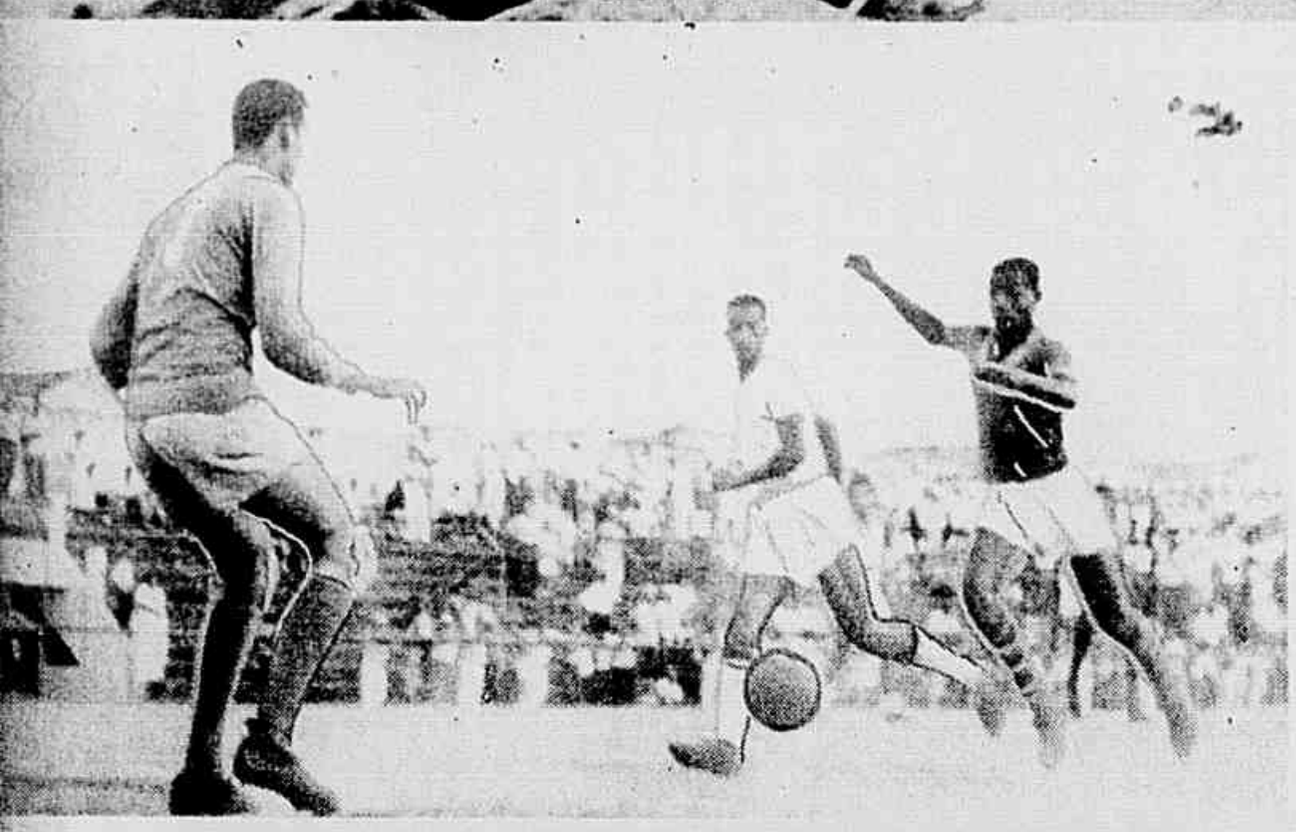
apenas **CR$ 200,00**

- UM SAPATO QUE É UMA LUVA.
- SALTO DE BORRACHA.
- DIVERSAS CÔRES.
- NUMERAÇÃO DE 36 A 44.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL, PORTE POR PAR CR$ 10,00.
- NÃO FAZEMOS REEMBOLSO.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201



BANGU 2 x BONSUCESSO 1

fotos de VITO MONIZ

Em quatro minutos o meia esquerda paranaense Grilo construiu a vitória bangüense sôbre o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, vingando o revés do turno, que foi a primeira surprêsa do «fantasma» no campeonato. Na fase inicial houve um domínio total dos visitantes, mas assim mesmo os locais abriram a contagem e parecia que iriam assumir o contrôle das ações, mas os mulatinhos rosados reagiram, empataram e conseguiram o domínio do marcador. No segundo tempo, o Bonsucesso procurou de todos os modos alcançar o empate, não sendo feliz neste intento.

Nas fotos, ao alto, uma escapada de Ubaldo que resultou num tiro que passou raspando as traves. Julião mergulha, sob as vistas de Pacheco e Gonçalo, aparecendo ao fundo o atacante bangüense — ao lado, uma carga do rubro-anil por intermédio de Nilo que Fernando esperou com calma e defendeu — em baixo, lance do 2º goal do Bangu, um tiro de Grilo que chutou, desmarcado, de fora e a pelota aninhou-se no canto direito ao alto, apesar do esfôrço de Julião, que ainda esticou os braços, mas era uma bomba. Gonçalo assiste o couro entrando no arco.

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

****

2 VOLUMES COM 1.400 PAGINAS

Tudo sobre TODOS os desportos - historia, resultados, records. Organização de 105 paises inclusive um volume sobre o Brasil (Legislação, CND, COB, Confederações, Federações e Clubes. Educação Fisica.)

PEDIDOS A

ADOLPHO SCHERMANN

Rua Senador Vergueiro n.° 154

apt. 1.303 - Rio de Janeiro

Por cheque, adiantado, registro com valor ou vale postal - Cr$ 250,00. Reembolso postal: Cr$ 300,00, os dois volumes.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 **Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates**

——//——

A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

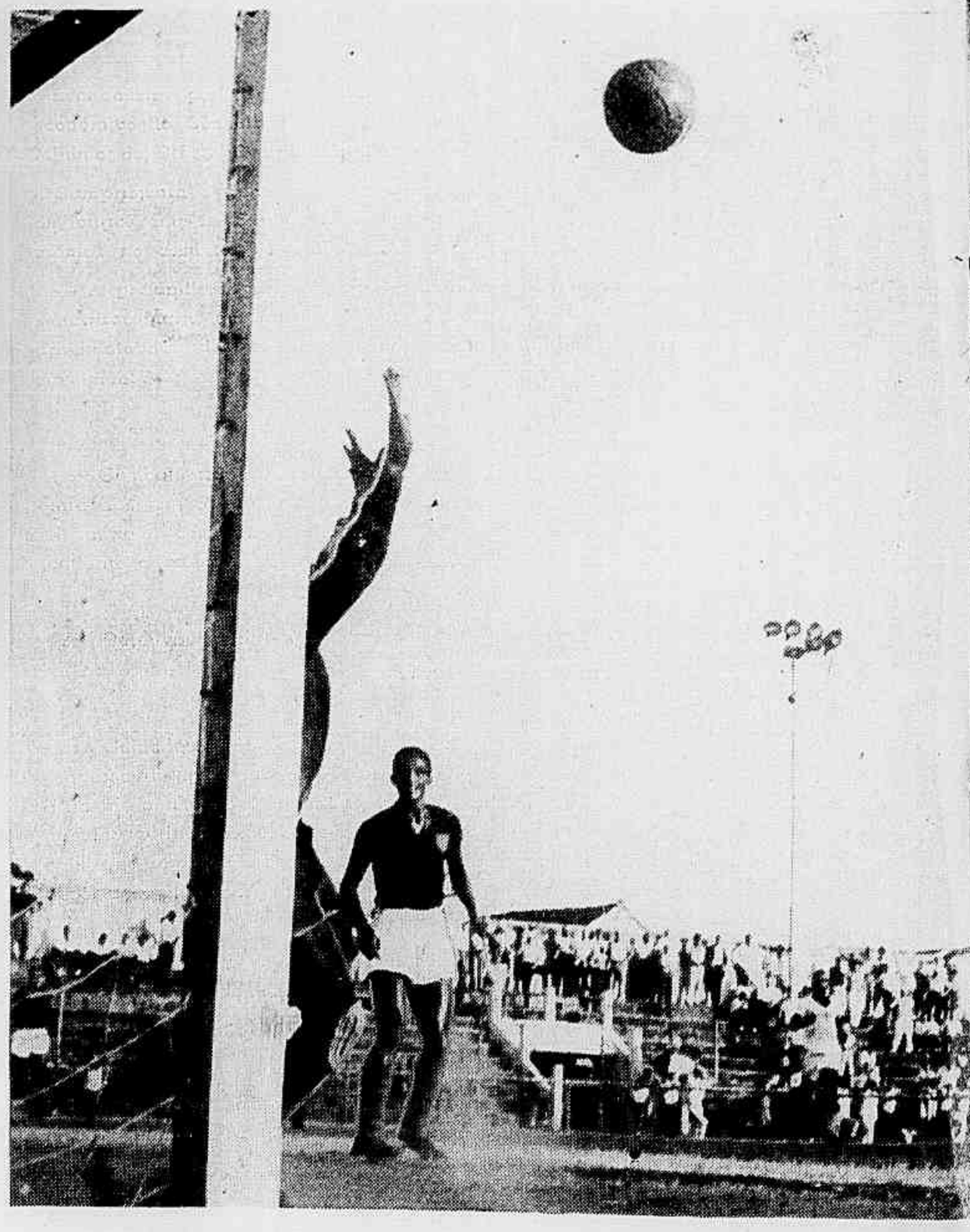
Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... **Nº** .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....



FLAMENGO 2
BOTAFOGO 1

Fotos de
ALBERTO FERREIRA

Numa peleja acidentada, o Flamengo conseguiu superar no último minuto o Botafogo. A primeira etapa terminou sem abertura da contagem, e na fase final os rubro-negros procurando a todo custo, não perder um ponto sequer empregando a sua tradicional fibra, lograram abrir o escore, por intermédio de Paulinho. Um pênalti muito reclamado pelos jogadores do Flamengo, possibilitou ao Botafogo o empate, goal de Rodrigues. No último minuto, Paulinho aproveitando uma delesa parcial de Edgard num tiro forte de Dequinha, obteve o goal da vitória, que poderá ser o do tri-campeonato.

Ao lado, a seqüência do primeiro goal do Flamengo marcado por Paulinho na corrida acossado por Domício, enquanto Dida entrava para confirmar. Ao centro, à esquerda, mergulha Edgard e defende sob as vistas de Domício, Indio, Pampolini, Santos e Milton — à direita, situação de perigo para Edgard que defendeu parcialmente numa entrada de Indio, mas Domício salvou a situação — em baixo, um tiro de Dida a queima roupa de Edgard, que o goleiro alvi-negro defendeu, protegido por Domício

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope
PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

SOROCABA
e SÃO ROQUE

60 VIAGENS POR DIA!

das 6,00 às 22 hs.
cada meia hora

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO
Rua Senador Queirós, 85 - Fones 34-2399 e 36-6402
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

SOROCABA
Rua Mons. João Soares, 221 - 235 - Fone 654

VÁ PELO MELHOR!

AZASO - EB-8

Eisenhower dando a sua tocada de gôlfe.

UM PRESIDENTE DESPORTIVO: EISENHOWER

Escreve *Adolpho Schermann*

Na atualidade cremos que o Chefe de Estado mais desportista é, sem dúvida, o Presidente Eisenhower.

Sua Excelência é um grande jogador de gôlfe, seu desporto favorito e ao qual, antes de sua recente enfermidade, dedicava suas horas de folga, fazendo, muitas vêzes, longas viagens para não ser incomodado pelos políticos e amigos, que aproveitavam sua ida ao Burning Tree Country, nas cercanias de Washington, para fazerem os seus pedidos "ocasionais".

Eisenhower, nesse desporto, enfrentou até profissionais, com o fito de aperfeiçoar-se, como o famoso Ben Hogan e saibam que não fêz má figura.

No seu passado, quando estudante de West Point, foi um de seus melhores atletas, figurando na equipe de futebol dessa Academia. Praticou, também, com sucesso, o baseball e disputou vários embates de box.

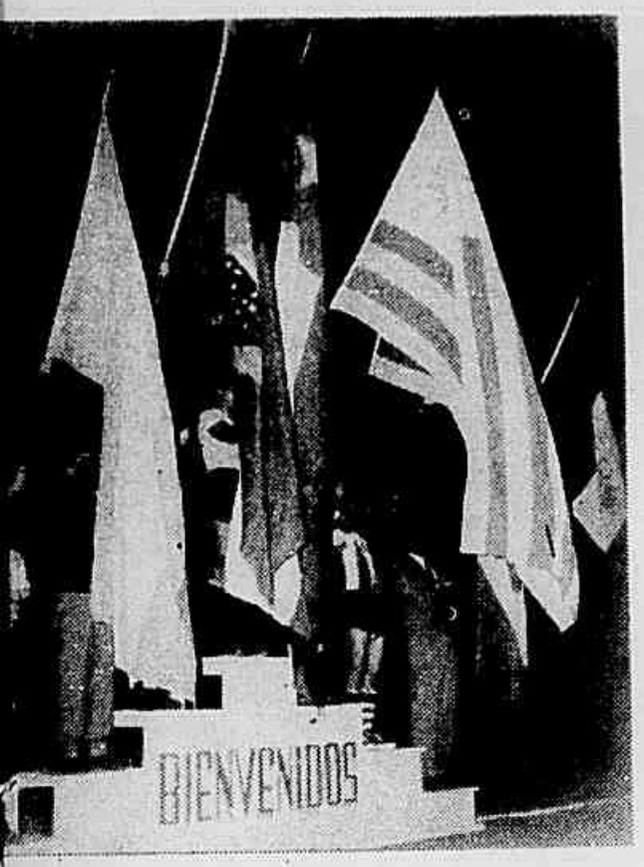
Recentemente recebeu para almôço na Casa Branca o ex-campeão Archie Moore e a campeã de gôlfe Barbara Romack, o que é uma demonstração clara de como prestigia o desporto.

É sua, numa entrevista à imprensa, a seguinte frase:

"No que me afeta, penso que o maior denominador comum em nosso país é o desporto. Não há nada que eu prefira a êle".

Diante do exposto, só nos resta desejar ao eminente Presidente breve regresso aos campos desportivos, completamente restabelecido.

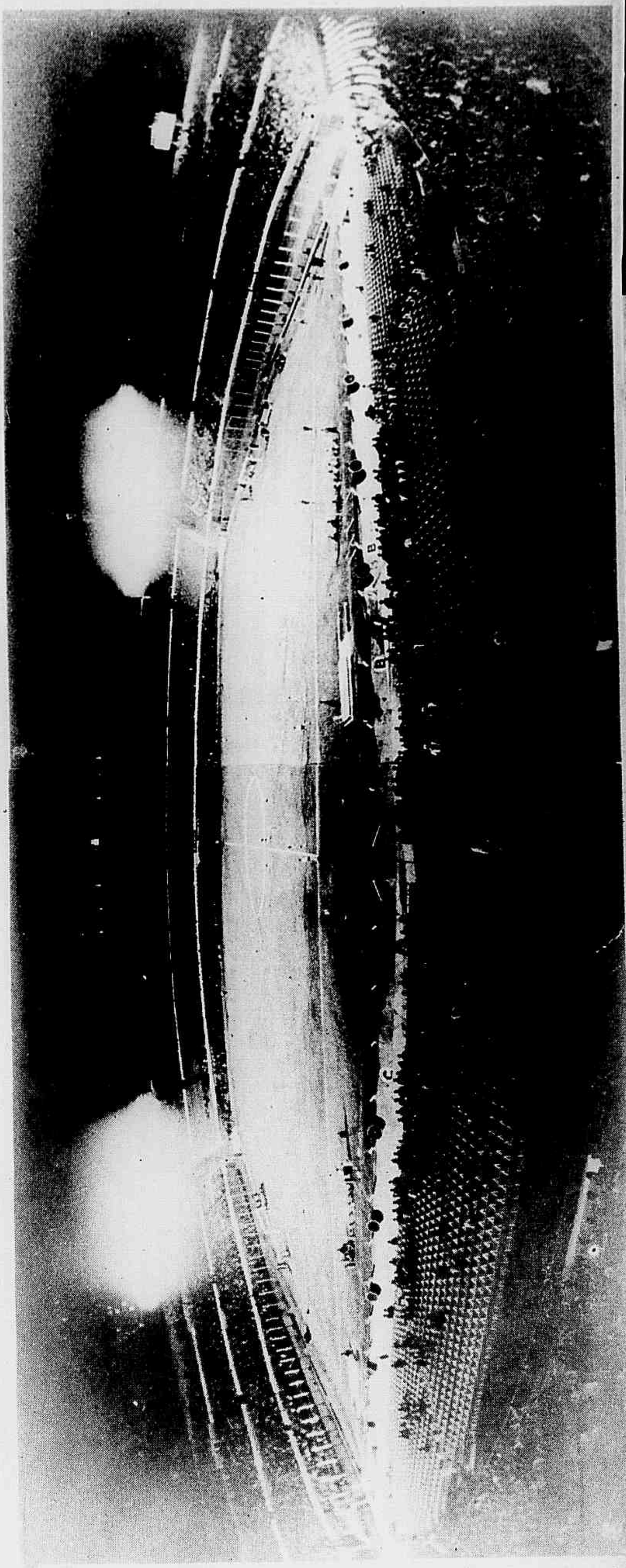
A SELEÇÃO ARGENTINA, que depois de muitos anos voltou a se exibir em Montevidéu, é uma das fortes concorrentes ao título. Êste o time, orientado pelo veterano Guilherme Stabile, que derrotou o Chile por 2 x 0. Outro veterano que ainda continua prestando os seus serviços ao scratch platino é o meia esquerda Labruña, que marcou o 2° goal e deu o passe para o seu companheiro de ala, Cuchiaroni, marcar o primeiro.



FLASHES do SUL-AMERICANO

O ESTÁDIO CENTENÁRIO, que vemos ao lado num flagrante panorâmico colhido por José Santos, passou por várias reformas que aumentaram a sua capacidade, tornando-o o segundo estádio da América do Sul, logo após o Maracanã, que é o maior do mundo. À esquerda, uma alegoria com as bandeiras de todos os países participantes, marcou a inauguração do certame continental.

O ATAQUE CHILENO que ficará na história do futebol andino e brasileiro. Foram êstes cinco homens que conseguiram romper uma tradição, vencer a seleção brasileira que nunca tinha perdido para os chilenos. Eis os cinco heróis chilenos: Hormazabal, Melendez, Robledo, Munoz e Ramirez



TORNEIO SUL-AMERICANO EXTRA

(Em Montevidéu)

Quarta-feira, dia 1º de Fevereiro

Brasil 2 x Peru 1 (1x1) — Álvaro e Zèzinho, do Brasil — Tito Drago, do Peru — Juiz: Washington Rodrigues (Uruguai), ótimo. **Brasil** — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Nestor (Maurinho), Álvaro (Zèzinho), Baltazar, Luisinho e Canhoteiro. **Peru** — Zagarra, Lazon e Delgado; Salas (Andrade), Calderon (Colunga) e Gutierrez; Felix Castillo (Villalba), Barbadilho, Roberto Castillo, Tito Drago e Seminário (Felix Castillo).

Argentino 1 x Paraguai 0 — Ceconato.

Sexta-feira, dia 3 de Fevereiro

CAMPEONATO CARIOCA

(Última rodada do turno)

Portuguêsa 3 x Canto do Rio 1 (3x0). No campo do Botafogo — Guilherme (2) e Joe, da Portuguêsa — Arnóbio, do Canto do Rio — Juiz: Eunápio de Queiroz, bom. Cr$ 6.639,60. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães. **Canto do Rio** — Vágner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zèquinha, Almir e Jairo.

Sábado, dia 4 de fevereiro

Madureira 1 x São Cristóvão 0 (0x0). No campo do Madureira — Tião — Juiz: Eunápio de Queiroz, bom. Cr$ 4.166,00. **Madureira** — Irezê, Bitum e Darci; Nilo, Ápel e Mário; Zèzinho, Machado, Salvador, Tião e Edílio; **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Válter, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Paulinho, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.

Bangu 2 x Bonsucesso 1 (2x1). No campo do Bonsucesso — Grilo (2), do Bangu — Amauri, do Bonsucesso — Juiz: Frederico Lopes, regular. Cr$ 26.005,00. **Bonsucesso** — Juião, Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Maurício, Amauri, Jair e Nilo. **Bangu** — Fernando, Hélio e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Mário, Grilo e Décio.

Flamengo 2 x Botafogo 1 (0x0). No Maracanã — à noite — Paulinho (2), do Flamengo — Rodrigues, do Botafogo — Juiz: Davis, fraco. Cr$ 426.111,30. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Milton, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo. **Botafogo** — Edgar, Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampoline; Garrincha, Paulinho, Alarcón, Gato e Rodrigues.

Domingo, dia 5 de Fevereiro

América 3 x Olaria 0 (2x0). No campo do América — Romeiro, Alarcón e Ferreira — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 29.711,00. **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira. **Olaria** — Válter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

Fluminense 3 x Vasco 1 (Fluminense 1x0). No Maracanã — Valdo (2) e Robson, do Fluminense — Alvinho, do Vasco — Juiz: Charles Williams, regular. Cr$ 621.727,20. **Fluminense** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Vitor (Telê), Clóvis e Bassu; Telê, Valdo, Robson, Didi e Escurinho. **Vasco** — Hélio, Pallinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Ademir, Pinga e Paródi.

Aspirantes — 21.ª Rodada — Flamengo 1 x Bonsucesso 0 — Botafogo 2 x Vasco 1 — Olaria 6 x São Cristóvão 2 — América 2 x Bangu 2 — **22.ª Rodada** — Canto do Rio 4 x Portuguêsa 1 — Flamengo 1 x Botafogo 0 — Bonsucesso 3 x Bangu 2 — Madureira 2 x São Cristóvão 0.

Juvenis — 22.ª Rodada — Fluminense 5 x Vasco 1 — Flamengo 2 x Botafogo 1 — Madureira 7 x São Cristóvão 2 — Olaria 3 x América 2 — Bangu 4 x Bonsucesso 2.

Colocação final dos juvenis: 1º Fluminense (campeão) 5; 2º Vasco (vice) 7; 3º Flamengo, 13; 4º Botafogo, 17; 5º América e Bangu, 19; 6º Bonsucesso, 25; 7º Madureira, 27; 8º Portuguêsa e Olaria, 28 e 9º São Cristóvão, 34.

TORNEIO SUL-AMERICANO EXTRA

(Em Montevidéu)

Paraguai 1 x Peru 1 (0x0) — Felix Castillo, do Peru — Andrade, do Paraguai.

Brasil 1 x Argentina 0 (0x0) — Luisinho — Juiz: W. Rodrigues, bom. **Brasil** — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Zèzinho, Del Vecchio, (Álvaro), Luisinho e Canhoteiro. **Argentina** — Mussimessi, Colman e Vairo; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Micheli, Ceconato, Grillo, Labruna (Sivoni) e Cuchiaroni.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

11.ª Rodada do Returno — CLASSIFICAÇAO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1º FLAMENGO	22	17	2	3	36	8	70	24	46	—
2º VASCO DA GAMA	22	16	3	3	35	9	50	19	31	—
3º FLUMINENSE	22	14	2	6	30	14	44	35	9	—
4º AMÉRICA	22	13	3	6	29	15	54	32	22	—
5º BANGU	22	12	4	6	28	16	53	29	24	—
6º BONSUCESSO	22	11	4	7	26	18	33	31	2	—
7º BOTAFOGO	22	10	3	9	23	21	38	34	4	—
8º PORTUGUÊSA	22	6	2	14	14	30	32	40	—	8
9º OLARIA	22	5	3	14	13	31	32	48	—	16
9º S. CRISTÓVÃO	22	4	5	13	13	31	25	53	—	28
10º CANTO DO RIO	22	3	3	16	9	35	33	55	—	22
11º MADUREIRA	22	3	2	17	8	36	24	76	—	52

Artilheiros: 1º Paulinho (Flamengo), 22; 2º Valdo (Fluminense) e Léo (Olaria), 16; 3º Hilton (Bangu), 15; 4º Pinga (Vasco) 13.
Total de rendas em 132 jogos: Cr$ 23.059.247,00.

TABELA DO TERCEIRO TURNO — NO Maracanã
(Sujeita a alterações quanto as datas)

Fevereiro — Dia 8: — América x Bangu. Dia 18 (sábado), Vasco x Bonsucesso. Dia 19 (domingo), Flamengo x América. Dia 22 (Quarta-feira), Fluminense x Bonsucesso. Dia 25 (sábado), Flamengo x Bangu. Dia 26 (domingo), Vasco x Fluminense. Dja 29 (quarta-feira), Flamengo x Fluminense.

Março — Dia 3 (sábado), Bangu x Vasco. Dia 4 (domingo), América x Bonsucesso. Dia 7 (quarta-feira), Vasco x América. Dia 10 (sábado), Flamengo x Bonsucesso. Dia 11 (domingo), Fluminense x Bangu. Dia 14 (quarta-feira), Bangu x Bonsucesso. Dia 17 (sábado), Fluminense x América. Dia 18 (domingo), Flamengo x Vasco.

GRAÇAS A UM MAGNÍFICO TRIUNFO...

(Continuação da pág. 7)

35 minutos, surgiu o lance mais discutido da partida, que veio oferecer-lhe tonalidades mais fortes de dramaticidade, mas também deu origem a ocorrências deploráveis. Houve um "foul-penalty" praticado por Tomires em Alarcón, cuja cobrança foi retardada pelos jogadores rubronegros que, em desespêro de causa, procuravam dificultar a ação de Rodrigues, o encarregado de executar o tiro de punição. Quando a penalidade foi cobrada e defendida por Chamorro, o árbitro determinou nova execução, alegando que a área havia sido invadida por defensores do Flamengo. Então, até mesmo os dirigentes do "Mais querido" não se contiveram e invadiram o gramado, estabelecendo-se tremenda confusão. Finalmente, foi novamente cobrado o pênalti e convertido em gol. Os pupilos de Fleitas Solich, vendo de perto o espectro do empate, que significaria sensível diminuição na sua "chance" de obter o título dos dois turnos, lançaram-se à ofensiva como leões. E, quatro minutos antes do final da contendo, surgiu como por milagre o tento salvador de Paulinho, que decidiu a sorte do confronto. Venceram com merecimento os companheiros de Dequinha porque souberam lutar com o máximo empenho pela conquista do triunfo. Mas, os jogadores do "Glorioso" reabilitaram-se moralmente das fracas atuações cumpridas recentemente, pois desta feita apresentaram-se com acêrto e perseguiram a vitória até o último instante.

Os nomes de relêvo, no esquadrão vencedor, foram os de: Chamorro, Pavão, Jadir, Jordan, Paulinho, Índio e Zagalo. Entre os "players" que envergaram a camisa da "estrêla solitária", estiveram em evidência: Edgar, Domício, Santos, Pampoline, Paulinho e Rodrigues.

O britânico Harry Davis vinha tendo uma segura atuação até o momento em que marcou o pênalti contra o Flamengo. A sua marcação foi correta, porém nessa ocasião foi desrespeitado por vários jogadores, sem que tomasse uma atitude enérgica. Acabou enervando-se e errou quando mandou repetir a cobrança da penalidade, pois não se verificou a alegada invasão da área. Afinal de contas, o "referêe" ingles comprometeu o seu trabalho nesses momentos cruciais do prélio.

ESTUPENDO FEITO DO FLUMINENSE

Mais uma vez ficou comprovado que a tradição é uma das grandes fôrças capazes de decidir uma porfia. Encontrando-se em fase inteiramente desfavorável, o Fluminense fêz das tripas coração, ergueu-se do lodaçal em que estava atolado, quando verificou que teria de defrontar-se com o seu tradicional adversário, que era o Vasco da Gama, mais forte e disposto a atirar-se à luta do que nunca. O compromisso afigurava-se decisivo para os cruzmaltinos, pois um triunfo significaria a coroação dos seus esforços com a conquista do título dos dois primeiros turnos do campeonato. Mas, os tricolores jogaram a sua melhor partida da temporada, exibindo um padrão de jôgo harmonioso e objetivo, com perfeito entrosamento na ofensiva e solidez na retaguarda. Os vascaínos, levando a desvantagem do nervosismo, pois para êles o revés teria importância fundamental, não souberam aproveitar as "chances" que se lhes ofereceram durante a pugna. Foram envolvidos, a princípio, pela maior inspiração dos rivais. Depois, quando passaram a contar com vantagem numérica em campo, não exploraram como deviam as oportunidades aparecidas e deixaram-se surpreender pelo sistema de contra-ataques eficientemente executado pelos pupilos de Gradim. Na verdade, o esquadrão tricolor estêve grandioso na tarde de domingo, derrotando um grande antagonista e superando também a adversidade que o perseguiu em vários momentos. A expulsão de Vitor, a feitura legítima, porém anormal, do tento vascaíno, o desperdício de uma penalidade máxima, foram infelicidades que sucederam aos jogadores das Laranjeiras e não dobraram o seu ânimo nem impediram o seu feito extraordinário.

Na primeira parte do cotejo, o quadro do "supercampeão" evidenciou desde logo a sua disposição, batalhando com galhardia e autoridade na "cancha". Os ataques do Vasco limitavam-se a umas arrancadas perigosas de Pinga e uns arremates ameaçadores desferidos após a cobrança de escanteios. Mas, a retaguarda de Álvaro Chaves, bem plantada, conjurava tôdas as situações. A ofensiva, jogando de maneira insinuante e conjugando bem as qualidades técnicas de Telê, Didi e Robson com a combatividade de Valdo e Escurinho, incursionava com objetividade no sexteto recuado do grêmio da Cruz de Malta. Aos 35 minutos, surgiu o tento de Robson, que aplicou uma finta espetacular em Orlando e desferiu um arremêsso certeiro à meta guarnecida por Hélio. Êsse gol veio fazer justiça ao desempenho da equipe que melhor se conduzia no terreno. Pouco depois, entretanto, o juiz expulsou de campo o médio Vitor, do Fluminense, fazendo com que o Vasco ficasse contando com um valioso "handicap" para a etapa derradeira.

O início do segundo "half-time" deu-nos, de fato, a impressão de que os cruzmaltinos acabariam por quebrar a resistência dos tricolores, em virtude do volume de jôgo então apresentado pelos comandados de Flávio Costa. E, aos 15 minutos, numa jogada de grande felicidade para os vascaínos, a bola bateu no corpo do juiz, quando dirigia-se para a linha de fundo, mudando de rumo e indo ter aos pés de Alvinho, que fuzilou para o arco, empatando a contenda. Faltava ainda meia hora de peleja tudo fazia crer que nesse espaço de tempo o quadro da Colina decidiria a pugna a seu favor. Os minutos foram passando, todavia, sem que se notasse melhoria de produção dos companheiros de Sabará, vendo-se pelo contrário que os seus adversários iam crescendo no gramado e ameaçando com cargas bem efetuadas. Aos 25 minutos houve o lance do pênalti, quando Haroldo salvou com o auxílio das duas mãos um gol certo de Telê. O tiro desferido por Pinheiro foi, no entanto, neutralizado por Hélio, de forma sensacional. Mais alento era dado aos campeões de 52, concorrendo para que desanimassem os tricolores. Mas, para surprêsa geral, tal não ocorreu. Cinco minutos mais tarde foi assinalado de modo notável o 2º tento da equipe do Fluminense, e daí por diante o Vasco não teve mais fôrças para reagir, entregando-se totalmente ao antagonista, que ainda pôde aumentar a contagem, com novo ponto de Valdo, aos 41 minutos. Desta maneira, os cruzmaltinos tropeçaram no seu último obstáculo, perdendo uma batalha decisiva, superados que foram por um esquadrão que se apresentou irresistìvelmente e mereceu de forma incontestável a obtenção do magnífico triunfo registrado.

Individualmente, entre os vitoriosos, Jairo teve conduta excelente, atuando como autêntico baluarte nos instantes mais difíceis para a sua meta. Cacá e Pinheiro formaram uma zaga firme, tendo o zagueiro central preliado um tanto violentamente, mas evidenciando estar voltando à sua antiga forma. Na intermediária, Clóvis alimentou ótimamente a sua ofensiva, e Bassu foi um marcador implacável, que controlou sempre os passos de Sabará. Vitor até o momento em que foi expulso, vinha colaborando eficientemente para o êxito do conjunto. Na vanguarda, todos estiveram esplêndidos. Telê, Robson e Didi salientaram-se no primeiro tempo, quando Escurinho e Valdo andaram titubeando em alguns lances. Mas, na fase final, todos se igualaram, pois os dois últimos foram os realizadores das jogadas que culminaram com a marcação dos dois gols decisivos.

Entre os vencidos, Hélio apareceu bem no arco, praticando grandes intervenções. Paulinho e Haroldo não passaram de regulares, vacilando em lances de capital importância, como aquêles em que Valdo marcou o 2º e 3º tentos do tricolor. Entre os médios, Orlando e Beto começaram com firmeza, mas acabaram deixando-se envolver, ao passo que Mirim não teve êxito no duelo travado com Didi, deixando de apoiar a vanguarda como devia. No setor dos atacantes, apenas Sabará e Paródi despontaram em algumas jogadas, enquanto que os demais estiveram apagados.

O apitador inglês Charles Williams poderia ter tido uma ótima "performance", não fôra a injusta expulsão de Vitor, por êle determinada. O médio tricolor praticou um "carrinho" um tanto violento sôbre um adversário e, mesmo sem ter sido advertido anteriormente, foi excluído da partida. Antes de assumir tais atitudes, devem os juízes meditar no que isso representa, desfalcando um dos quadros litigantes e prejudicando o próprio espetáculo, pois afinal de contas o público paga para ver dois times compostos por onze elementos. Quando as expulsões são acertadas, está tudo muito bem. Mas, quando são precipitadas e absurdas só podem revoltar o espectador neutro, que deseja assistir a uma boa contenda. Desta feita, pelo menos, o clube atingido soube suprir a falta dêsse elemento, triunfando apesar disso.

CATEGÓRICA VITÓRIA DOS RUBROS

Encerrando vitoriosamente a sua campanha no returno, o América realizou mais uma boa exibição diante do Olaria, superando-o com categoria e autoridade. Os americanos mostraram-se sempre superiores aos "bariris" e alcançaram um triunfo plenamente satisfatório e justo.

No conjunto de Campos Sales, destacaram-se: Edson, Ivan, Osvaldinho, Romeiro, Alarcón e Leônidas. Entre os olarienses, figuraram com destaque: Renato, Dodô, Moacir e Léo.

O árbitro Alberto Malcher cumpriu bem a sua missão, marcando as infrações na maioria das vêzes com exatidão.

A VINGANÇA DO BANGU

O Bangu conseguiu desforrar-se do revés do turno, vencendo o Bonsucesso em Teixeira de Castro, após um encontro em que teve domínio territorial. Aí está o tento de empate, assinalado por Grilo, aproveitando uma defesa parcial de Julião, que aparece largando o couro sob as vistas de Mário e Gonçalo — (Foto de Vito Moniz).